

Femagri apresenta recordes e anuncia novo local para a edição de 2027

Páginas 10 a 14

Ação inédita: Cooxupé viabiliza venda de créditos de carbono no café

Página 16

Cooperados de Conceição da Aparecida ganham nova estrutura da filial da Cooxupé

Página 03



# FOLHA RURAL

DESDE 1970

EDIÇÃO 561 • ANO 56 • MARÇO 2026



COOPERATIVA REGIONAL DE CAFEICULTORES EM GUAXUPÉ LTDA.



## AGO: RESULTADOS HISTÓRICOS E MAIOR DISTRIBUIÇÃO DE SOBRAS AOS COOPERADOS MARCAM O BALANÇO DE 2025

Assembleia Geral Ordinária aconteceu no dia 27 de março; R\$ 185,6 milhões foram distribuídos às famílias cooperadas



Evento "Dias do Conhecimento" reúne cooperados com foco na colheita

Página 17



Cafecultura ganha ferramenta para cálculo de emissões de carbono nas lavouras

Página 15



Palestra orienta cooperados sobre trabalho rural e impactos da reforma tributária

Página 09

# Palavra do Presidente



O mês de março foi marcado por ótimas notícias, que celebramos junto aos nossos cooperados. Realizamos a Assembleia Geral Ordinária, com grande presença das famílias, que acompanharam a apresentação do Balanço Anual de 2025 da nossa cooperativa. Mais uma vez, nossa parceria, alicerçada no cooperativismo, nos permitiu alcançar números históricos, com recordes em faturamento, resultados e na distribuição de sobras.

Mas o que quero destacar aqui é que, embora os números sejam fundamentais, pois refletem o nosso trabalho e a administração da Cooxupé, a nossa maior força não está apenas neles, e sim nas pessoas: vocês, cooperados e cooperadas, que transformam o trabalho em conquistas. Agradecemos a todos pela confiança e por acreditarem que, juntos, seguimos cada vez mais fortes e mais longe. Aos nossos colaboradores, também deixo o reconhecimento pelo comprometimento e por oferecerem sempre o melhor serviço e atendimento aos mais de 21 mil cooperados da Cooxupé.

A Femagri também é um grande destaque. Os números de público e de negócios são novamente recordes, demonstrando a consciência do nosso produtor em levar inovação e tecnologia para suas propriedades, em busca de redução de custos e maior produtividade. Encerramos a edição de 2026 com chave de ouro e, com muita alegria, anunciamos que, em 2027, a Femagri estará de “casa nova”. Conquistas que aprimoram ainda mais o nosso trabalho junto aos cooperados.

Ainda neste contexto, comemoramos a inauguração do novo espaço da filial de Conceição da Aparecida. O complexo reúne loja e depósito, oferecendo melhores condições operacionais, logísticas e de atendimento, além de estar totalmente planejado para acompanhar o crescimento da cafeicultura local e as demandas dos produtores.

Os avanços na área de sustentabilidade e ESG também merecem destaque. Nossa cooperativa, junto a parceiros, alcançou um marco inédito ao liderar a produção e comercialização de unidades de carbono geradas na cadeia de valor a partir da arborização de lavouras cafeeiras, por meio do projeto “Cafeicultura Regenerativa”. Além disso, fomos parceiros no desenvolvimento de uma ferramenta inédita para a cultura do café: uma calculadora que contabiliza as emissões de carbono nas lavouras, desenvolvida por pesquisadores do Centro de Pesquisas Meteorológicas e Climáticas Aplicadas à Agricultura (Cepagri), da Unicamp.

Com a aproximação da colheita, a Cooxupé iniciou o evento “Dias do Conhecimento” em todos os núcleos da cooperativa. Nesses encontros, as famílias cooperadas acessam conteúdos essenciais para a preparação da safra, com destaque para temas como comercialização inteligente, segurança jurídica trabalhista e reforma tributária, sendo pontos que impactam diretamente a rotina do cooperado e contribuem para tomadas de decisão mais seguras e eficientes.

A colheita é o momento mais importante para nós, produtores. É fundamental estarmos atentos a todos os aspectos para alcançarmos o sucesso desejado em mais uma safra. Sigamos firmes, pautados pela responsabilidade social trabalhista, por manejos sustentáveis, pela gestão planejada e pelos traços culturais que garantem um grão de qualidade. Um café que carrega o nosso trabalho e segue para o mundo, levando a força do nosso cooperativismo.

**Carlos Augusto R. Melo**  
Presidente da Cooxupé

## COOPERATIVA REGIONAL DE CAFEICULTORES EM GUAXUPÉ LTDA

Matriz em Guaxupé – MG

### Unidades Cooxupé:

Alfenas (MG), Alpinópolis (MG), Alterosa (MG), Altinópolis (SP), Andradas (MG), Araguari (MG), Areado (MG), Boa Esperança (MG), Botelhos (MG), Cabo Verde (MG), Caconde (SP), Campestre (MG), Campos Altos (MG), Campos Gerais (MG), Carmo do Rio Claro (MG), Carmo da Cachoeira (MG), Cássia (MG), Conceição da Aparecida (MG), Coromandel (MG), Elói Mendes (MG), Espírito Santo do Pinhal (SP), Guaranésia (MG), Guaxupé (MG), Ibiraci (MG), Itamogi (MG), Jacuí (MG), Lambari (MG), Machado (MG), Manhuaçu (MG), Monte Belo (MG), Monte Carmelo (MG), Monte Santo de Minas (MG), Muzambinho (MG), Nepomuceno (MG), Nova Resende (MG), Ouro Fino (MG), Patos de Minas (MG), Patrocínio (MG), Pedregulho (SP), Piumhi (MG), Rio Paranaíba (MG), Santo Antônio do Amparo (MG), São José do Rio Pardo (SP), São Pedro da União (MG), São Sebastião do Paraíso (MG), Socorro (SP), Serra do Salitre (MG) e Três Corações (MG).

### Escritório de Exportação:

Santos (SP)

**Cooperados: 21.909**

**Funcionários: 2.803**

### CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

**Carlos Augusto Rodrigues de Melo**  
Presidente

**Oswaldo Bachião Filho**  
Vice-presidente

**Adelber Vilhena Braga**  
**Carlos Alberto Paulino da Costa**  
**Dimas Silva Jacob**  
**João Paulo Damasceno de Moraes**  
**José Augusto Gomes**  
**Leocarlos Marques Mundim**  
**Mário Guilherme Perocco Ribeiro do Valle**

### CONSELHO FISCAL

Efetivos

**Daniel Silveira Faria Júnior**  
Araguari/MG

**Sérgio dos Reis Oliveira**  
São Pedro da União/MG

**Osmar Schincariol Júnior**  
Coromandel/MG

Suplentes

**Leo Anísio de Souza**  
Alfenas/MG

**Cleiton Luiz Pimenta**  
Rio Paranaíba/MG

**Ronaldo Tadeu Carneiro**  
Caconde/MG

### SUPERINTENDENTES

**Deivison Ricciardi Ferreira**  
**José Eduardo Santos Júnior**  
**José Roberto Corrêa Ferreira**  
**Luiz Fernando dos Reis**  
**Maurício Ribeiro do Valle**

### 56 ANOS

Tiragem: 16.000 exemplares  
R. Manoel Joaquim Magalhães Gomes, 400  
Caixa Postal 104 – Guaxupé (MG)  
CEP 37.834-077

Mirene Benincasa | MTB 41.258  
Jornalista Responsável  
e-mail: mirene@phideias.com.br

Colaboraram nesta edição  
Karina Baldini, Queila Panhotta, Samia Borges, Vinicius Maia  
e Esther Couto.

### COORDENAÇÃO

**Jorge Florêncio Ribeiro Neto**  
Departamento de Comunicação e Marketing

Telefone: (35) 3696-1025 | 3696-1032  
Telefone Geral: (35) 3696-1200  
Home page: www.cooxupe.com.br

**AUTORIZAÇÃO: Permite-se a reprodução total ou parcial de matérias desta edição, desde que não desfigurem os textos e as fontes sejam citadas.**

# Cooxupé amplia estrutura da unidade de Conceição da Aparecida em novo espaço

Inauguração contou com a equipe da cooperativa e de cooperados da região



Conceição da Aparecida ganha nova estrutura da Cooxupé

Desde o dia 31 de março, as famílias cooperadas de Conceição da Aparecida (MG) contam com uma nova e moderna estrutura da filial da Cooxupé. A unidade, que já atuava no município desde 2004, passou a funcionar em um espaço ampliado, projetado para atender com mais eficiência os cerca de 500 cooperados da região.

Com área total de 30 mil metros quadrados e 1.298,81 m<sup>2</sup> de área construída, o novo complexo reúne loja e depósito de café, oferecendo melhores condições operacionais, logísticas e de atendimento. A unidade conta com uma equipe de 12 colaboradores e foi planejada para acompanhar o crescimento da cafeicultura local e as demandas dos produtores.

Durante a cerimônia de inauguração, o presidente da Cooxupé, Carlos Augusto Rodrigues de Melo, destacou que o investimento é resultado direto da participação dos cooperados e do planejamento estratégico da cooperativa. “Se hoje inauguramos um novo espaço, é porque os cooperados desejaram e trabalharam para isso. A Cooxupé realiza investimentos com base em estratégia e dados sólidos, refletindo a dedicação de cada associado. A cooperativa é do tamanho que o cooperado deseja”, afirmou.

O presidente também ressaltou os resultados recentes da cooperativa, com destaque para a distribuição de R\$ 185,6 milhões em sobras referentes ao último exercício, sendo R\$ 4,3 milhões destinados aos cooperados de Conceição da Aparecida, um resultado considerado histórico. “Esse retorno é fruto da confiança e da participação ativa dos nossos cooperados. Quanto mais participam, mais resultados recebem”, completou.

Gerente da unidade, Anderson José Bueno reforçou o caráter familiar da cafeicultura e o papel da nova estrutura como extensão do campo. “Mais do que cooperados, vemos aqui famílias. Por trás de cada saca de café existe trabalho, dedicação e história. Esta filial foi pensada para ser a extensão do lar de cada produtor, um espaço de apoio, desenvolvimento e fortalecimento”, destacou.

Segundo ele, o novo investimento simboliza não apenas crescimento físico, mas também o fortalecimento



Inauguração marca novo momento da filial na cidade

do cooperativismo na região. “Esta obra é fruto de decisões responsáveis e de um planejamento estratégico sólido. Aqui, os cooperados encontram suporte para aumentar a produtividade, investir em sustentabilidade e aprimorar ainda mais a qualidade do café, reconhecida no Brasil e no mundo”, disse.

A inauguração reuniu lideranças da cooperativa, entre elas o vice-presidente Osvaldo Bachião Filho, os conselheiros Dimas Silva Jacob e José Augusto Gomes, autoridades locais e regionais, parceiros e famílias cooperadas.

## UM PRESENTE PARA O COOPERADO

Mais do que uma nova estrutura, a inauguração da loja em Conceição da Aparecida representa a realização de um desejo antigo dos produtores locais. Cooperados há mais de 20 anos, Eivaldo Lúcio Freire e Consuelo Freitas Freire resumem o sentimento em uma palavra: gratidão. “É um presente muito grande para nós”, afirmam, destacando a proximidade e a facilidade que a unidade trará para o dia a dia no campo.

A mesma percepção é compartilhada por Joel José Gersante e Eunice Maria da Silveira Carvalho Gersante, cooperados desde 1992. Para eles, a conquista é resultado de

uma construção coletiva. “Nós almejamos isso há muito tempo. Sempre fomos bem atendidos, e agora ficou ainda melhor”, consideram, reforçando a confiança na cooperativa ao longo dos anos.

Para quem vive a rotina da lavoura, a nova estrutura representa também mais eficiência. Cooperado desde a juventude, Fernando Henrique da Silva vê na loja um avanço significativo. “É um conforto para nós. Antes, precisávamos ir até outra cidade. Agora, é direto da Cooxupé para o pé de café”, diz, enfatizando o impacto prático da iniciativa.

Com cerca de 12 anos de cooperativa, Joel dos Santos também celebra a conquista. “É um sentimento de alegria e gratidão. A gente precisava de um espaço mais amplo, com mais estrutura. Vai melhorar muito o atendimento para todos”, avalia.



Cooperado Fernando Henrique da Silva



Cooperados Eivaldo Lúcio Freire e Consuelo Freitas Freire



Cooperado Joel dos Santos



Cooperados Joel José Gersante e Eunice Maria da Silveira Carvalho Gersante

# Durante AGO, Cooxupé apresenta resultados históricos com maior distribuição de sobras aos cooperados

Cooperativa anunciou distribuição de R\$ 185,6 milhões, o maior valor de sua história



A Cooxupé apresentou aos cooperados os maiores números de sua história referentes ao Balanço de 2025, durante a Assembleia Geral Ordinária, realizada na Assoxupé, em Guaxupé, no dia 27 de março.

O faturamento da cooperativa alcançou R\$ 16,99 bilhões, gerando R\$ 470,3 milhões em resultados e distribuição de **R\$ 185,6 milhões** em sobras para as famílias cooperadas. Todos esses resultados são recordes e foram aprovados por unanimidade na AGO.

## RECEBIMENTO DE CAFÉ E REPRESENTATIVIDADE

Em 2025, a Cooxupé recebeu 6.075 milhões de sacas de café verde tipo arábica, das quais 4.8 milhões foram entregues por seus cooperados. Considerando este volume de recebimento, com base na CONAB – Companhia Nacional de Abastecimento, a cooperativa representa 17% da produção de arábica do Brasil e 24% em Minas Gerais.



## EMBARQUES E EXPORTAÇÃO

Os embarques somaram 6.078 milhões de sacas de café, sendo destinadas 4.8 milhões de sacas para a exportação direta e 1.2 milhão para o mercado interno. O mês de setembro registrou recorde de embarque de café com 810.170 sacas somente neste período. A Cooxupé exporta para 50 países em cinco continentes, dentre eles Alemanha, Argentina, China, Canadá e Estados Unidos.

Já no segmento de cafés especiais, a SMC Specialty Coffees, empresa controlada pela Cooxupé, embarcou 192.792 sacas, sendo 167.979 para o mercado externo e 24.813 para o mercado interno. Foram 24 países atendidos, como Estados Unidos, Suíça, Japão, Reino Unido, Coreia do Sul, Alemanha, entre outros.

“2025 foi um ano marcado pelo tarifaço que, após negociações, o cenário se reverteu para alívio das exportações brasileiras. Ainda enfrentamos desafios com as questões portuárias, o rendimento de safra abaixo do esperado, problemas climáticos e juros altos. Por outro lado, os preços se mantiveram altos para os produtores ao longo do ano, superiores ao custo de produção e as exportações com receitas positivas. Tudo isso, somado à capitalização do produtor e à participação dele na cooperativa, permitiu à Cooxupé um balanço com liquidez e resultado operacional com níveis recordes”, explica o presidente Carlos Augusto Rodrigues de Melo.

## PERFIL DOS COOPERADOS

A agricultura familiar ainda predomina no perfil dos cooperados da Cooxupé, conforme também apresentado nos resultados. Em 2025, considerando o recebimento de café, 97,6% dos cooperados são mini e pequenos produtores. Já os médios, grandes e megas representam 2,4% desse universo.



## INVESTIMENTOS

No ano passado, a Cooxupé investiu R\$ 105,2 milhões em reformas, obras, aquisições e inaugurações como a do armazém de café em Caconde/SP; a mudança de local das unidades Avançadas de Itamogi e de Espírito Santo do Pinhal; a ampliação da Unidade Avançada de Boa Esperança, dentre outros pontos, mantendo o contínuo desenvolvimento dos mais de 21 mil cooperados e a consolidação das atividades da própria cooperativa.



## TORREFAÇÃO EXPANDE ATUAÇÃO NO SUL DO BRASIL

Em atividade há 41 anos, a Torrefação Cooxupé apresenta crescente presença no mercado brasileiro de cafés torrados, moídos e solúveis. No ano de 2025, com as marcas Café Evolutto e Prima Qualità, a cooperativa dobrou sua distribuição no varejo nacional, alcançando mais de 26 mil pontos de venda, por meio de 13 distribuidores, nos estados de Minas Gerais, São Paulo, Rio de Janeiro, Mato Grosso, com expansão para o Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul. No ano passado, a indústria torrefadora produziu mais de 15 milhões de quilos de café torrado e moído.



## ESG

Outro destaque de 2025 apresentado no balanço da cooperativa foi o “Gerações”, o programa próprio de sustentabilidade da Cooxupé, que inclui as diversas realidades dos produtores cooperados. O protocolo já foi validado pela Plataforma Global do Café (GCP) como equivalente ao seu Código de Referência de Sustentabilidade e, também, obteve o reconhecimento oficial do Ministério da Agricultura e Pecuária (MAPA) como Programa de Promoção de Boas Práticas Agrícolas.

A Agenda ESG da cooperativa é extensa e inclui diversos programas como o NEA – Núcleo de Educação Ambiental que, entre as atividades realizadas, doou 29.8 mil mudas de espécies nativas para cooperados e instituições, e o Projeto de Cafeicultura Regenerativa, lançado para fortalecer a conservação da biodiversidade, os serviços ecossistêmicos e a resiliência ambiental das lavouras.

Em 2025, a Cooxupé foi eleita campeã em Sustentabilidade pelo Prêmio Melhores do Agronegócio 2025.

## ASSISTÊNCIA TÉCNICA

O Departamento de Desenvolvimento Técnico da Cooxupé leva aos cooperados assistência gratuita e especializada, prestada por engenheiros agrônomos e técnicos agrícolas. Em 2025, mais de 64 mil participantes estiveram envolvidos em 797 eventos promovidos pelo setor. Foram, ainda, 143.641 atendimentos gratuitos prestados às famílias cooperadas, tanto diretamente no campo quanto nos núcleos da cooperativa.

“Os resultados conquistados são possíveis pela união e confiança entre a Cooxupé e seus cooperados e, também, pelo comprometimento dos nossos colaboradores. Os desafios foram muitos e os preços do café contribuíram para estes resultados históricos que alcançamos. A Cooxupé segue com seu planejamento estratégico para continuar a crescer e manter em evolução as atividades dos nossos cafeicultores”, analisa o presidente Carlos Augusto.



Novos membros do Conselho Fiscal da Cooxupé

## RENOVAÇÃO DO CONSELHO FISCAL

Ainda durante a AGO, foi realizada a eleição e a apresentação dos novos membros que irão compor o Conselho Fiscal da Cooxupé para a gestão 2026/2027. Confira:

*Efetivos*

**CLEITON LUIZ PIMENTA** – RIO PARANÁ/BA/MG  
**DANIEL SILVEIRA FARIA JÚNIOR** – ARAGUARI/MG  
**LEO ANISIO DE SOUZA** – ALFENAS/MG

*Suplentes*

**OSMAR SCHINCARIOL JÚNIOR** – COROMANDEL/MG  
**RONALDO TADEU CARNEIRO** – CACONDE/MG  
**SÉRGIO DOS REIS OLIVEIRA** – SÃO PEDRO DA UNIÃO/MG



# DEMONSTRATIVOS DE 2025

## BALANÇO PATRIMONIAL

Balanço Patrimonial em 31 de dezembro  
Em milhares de reais

ATIVO	Consolidado	
	2025	2024
<b>Circulante</b>		
Caixa e equivalentes de caixa	2.538.195	2.431.538
Títulos e valores mobiliários	40.330	17.035
Instrumentos financeiros derivativos	460.902	147.825
Duplicatas e cambiais a receber	951.667	1.018.122
Financiamentos e repasses	574.840	345.035
Estoques	4.114.170	5.951.403
Produtos agrícolas para recebimento futuro (CPR)	809.521	1.932.993
Estoques - Produtos agrícolas de cooperados em depósito	3.011.813	2.132.254
Tributos a recuperar	116.680	107.436
Outros ativos	12.546	8.535
<b>Total do ativo circulante</b>	<b>12.630.664</b>	<b>14.092.176</b>
<b>Não circulante</b>		
Instrumentos financeiros derivativos	6	6.721
Financiamentos e repasses	18.416	16.959
Produtos agrícolas para recebimento futuro (CPR)	248.642	808.074
Tributos a recuperar	73.690	102.810
Imposto de renda e contribuição social diferidos	156.801	142.917
Outros ativos	576	
	<b>498.131</b>	<b>1.077.481</b>
Imobilizado	615.443	527.967
Investimentos	5.556	5.214
Intangível	64.585	48.974
Direito de uso de ativos	7.184	5.110
<b>Total do ativo não circulante</b>	<b>1.190.899</b>	<b>1.664.746</b>
<b>TOTAL DO ATIVO</b>	<b>13.821.563</b>	<b>15.756.922</b>

PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	Consolidado	
	2025	2024
<b>Circulante</b>		
Fornecedores de produtos e serviços	357.554	683.932
Fornecedores - Produtos agrícolas de cooperados em depósito	3.011.813	2.132.254
Obrigações com arrendamento	2.801	2.268
Instrumentos financeiros derivativos	122.775	2.855.370
Adiantamentos de contratos de câmbio e pré-pagamentos de exportação	1.985.059	4.138.457
Financiamentos	2.000.666	2.233.135
Salários, encargos sociais e tributos a recolher	109.307	147.923
Outros passivos	73.934	49.876
<b>Total do passivo circulante</b>	<b>7.663.909</b>	<b>12.243.215</b>
<b>Não circulante</b>		
Fornecedores de produtos e serviços		4.456
Obrigações com arrendamento	3.394	1.919
Instrumentos financeiros derivativos	2.121	74.194
Adiantamentos de contratos de câmbio e pré-pagamentos de exportação	400.839	103.205
Financiamentos	3.073.569	930.204
Provisão para contingências	9.667	16.156
Outros passivos	51.039	52.381
<b>Total do passivo não circulante</b>	<b>3.540.629</b>	<b>1.182.515</b>
<b>TOTAL DO PASSIVO</b>	<b>11.204.538</b>	<b>13.425.730</b>

<b>Patrimônio líquido</b>		
Capital social	335.911	268.045
Reserva legal	910.957	798.501
Reserva de assistência técnica, educacional e social	404.798	357.205
Ajuste de avaliação patrimonial	11.987	13.335
Reserva de desenvolvimento	862.734	826.501
Sobra à disposição da assembleia geral	74.248	67.203
<b>Patrimônio líquido atribuído aos controladores</b>	<b>2.600.635</b>	<b>2.330.790</b>
<b>Participação de não controladores</b>	<b>16.390</b>	<b>402</b>
<b>Total do patrimônio líquido</b>	<b>2.617.025</b>	<b>2.331.192</b>
<b>TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>	<b>13.821.563</b>	<b>15.756.922</b>



## DEMONSTRAÇÕES DE SOBRAS OU PERDAS

Exercícios findos em 31 de dezembro  
Em milhares de reais

	Cooperados	Não Cooperados	Consolidado	Consolidado
			2025	2024
			TOTAL	TOTAL
<b>Ingresso líquido de ato cooperativo e receita líquida de ato não cooperativo</b>				
Vendas no mercado externo	9.609.249	2.297.856	11.907.105	7.328.241
Vendas e serviços no mercado interno	4.502.316	587.744	5.090.060	3.364.316
	<b>14.111.565</b>	<b>2.885.600</b>	<b>16.997.165</b>	<b>10.692.557</b>
Dispêndios com custo dos produtos e mercadorias vendidas e serviços prestados	(10.814.545)	(2.149.120)	(12.963.665)	(8.896.456)
Resultado líquido das variações nos preços das commodities agrícolas e variação cambial	(2.416.302)	(594.223)	(3.010.525)	(861.001)
	<b>880.718</b>	<b>142.257</b>	<b>1.022.975</b>	<b>935.100</b>
<b>Ingressos/Receitas (dispêndios/despesas) operacionais</b>				
Com vendas	(325.240)	(53.992)	(379.232)	(465.269)
Administrativas e gerais	(97.279)	(8.934)	(106.213)	(100.518)
Outros ingressos/receitas, líquidos	44.133	4.066	48.199	35.782
Participação nos lucros de controlada	-	-	-	-
	<b>502.332</b>	<b>83.397</b>	<b>585.729</b>	<b>405.095</b>
Ingressos financeiros/receitas financeiras	439.694	192.297	631.991	389.440
Dispêndios financeiros/despesas financeiras	(656.977)	(125.010)	(781.987)	(421.332)
	<b>285.049</b>	<b>150.684</b>	<b>435.733</b>	<b>373.203</b>
<b>Sobra/lucro antes do imposto de renda e da contribuição social</b>				
Imposto de renda e contribuição social corrente	-	(67.931)	(67.931)	(148.241)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	-	12.915	12.915	98.770
	<b>285.049</b>	<b>95.668</b>	<b>380.717</b>	<b>323.732</b>
<b>Sobra/lucro líquido do exercício</b>	<b>285.049</b>	<b>95.668</b>	<b>380.717</b>	<b>323.732</b>
<b>Sobra/lucro líquido do exercício atribuído aos:</b>				
Controladores	285.049	95.614	380.663	323.878
Não Controladores	-	54	54	(146)
	<b>285.049</b>	<b>95.668</b>	<b>380.717</b>	<b>323.732</b>

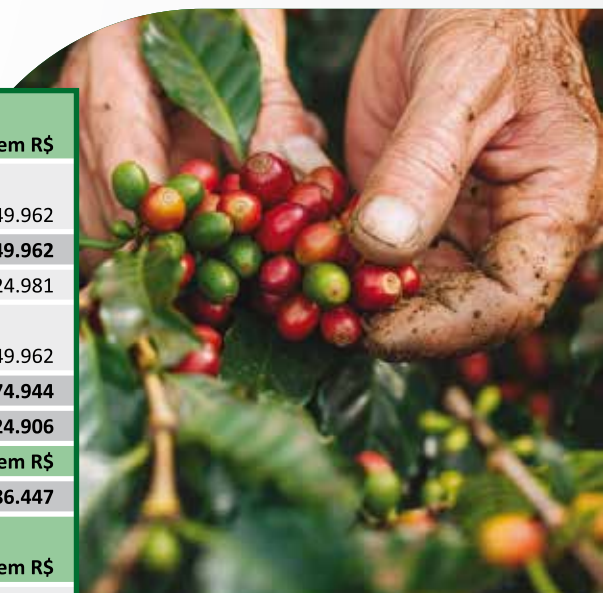
## DEMONSTRATIVO DAS DESTINAÇÕES ESTATUTÁRIAS E LEGAIS

Exercícios findos em 31 de dezembro (em milhares de reais)

	2025
<b>Sobras/ lucro líquido do exercício - Cooxupé</b>	<b>365.214</b>
<b>Lucro líquido do exercício - Participações em controladas</b>	<b>15.449</b>
<b>Sobra/lucro líquido do exercício atribuído aos controladores</b>	<b>380.663</b>
<b>Realização da RATES</b>	<b>88.465</b>
<b>Realização da reserva de reavaliação</b>	<b>1.242</b>
<b>Sobras/ lucro líquido do exercício antes das destinações</b>	<b>470.370</b>
<b>Destinações diretas</b>	
RATES - Resultado com terceiros	(80.371)
RESERVA LEGAL - Créditos não reclamados	(1.081)
RESERVA DE DESENVOLVIMENTO - Recuperação créditos tributários	(14.742)
RESERVA DE DESENVOLVIMENTO - Recuperação de contas a receber	(2.929)
<b>Sobras, base para cálculo das destinações estatutárias</b>	<b>371.247</b>
<b>Destinações estatutárias</b>	
Reserva legal - 30%	(111.375)
RATES - 15%	(55.687)
Reserva de desenvolvimento - 5%	(18.562)
Capital social - 20%	(74.250)
Distribuição em espécie - 10%	(37.125)
<b>Sobras totais à disposição da Assembleia Geral</b>	<b>74.248</b>

## DEMONSTRATIVO DE BENEFÍCIOS AOS COOPERADOS

	Nº de Cooperados	Valor em R\$
<b>1 - Destinação das Sobras para Subscrição, Integralização de Cotas de Capital e Distribuição em Espécie</b>		
1.1 - 20% das sobras ano 2025 - Subscrição e Integralização de cotas capital, conforme Art. 66 "C" do estatuto social	19.381	R\$ 74.249.962
<b>Total (Item: 1.1)</b>		<b>R\$ 74.249.962</b>
1.2 - 10% das sobras ano 2025 - Distribuição em espécie, conforme Art.66 §2º do estatuto social	19.381	R\$ 37.124.981
1.3 - 20% das sobras ano 2025 - À disposição da AGO (Distribuição em espécie - Recomendação do Conselho de Administração), conforme Art.66 §2º do estatuto social	19.381	R\$ 74.249.962
<b>Total (Item: 1.2 + 1.3)</b>		<b>R\$ 111.374.944</b>
<b>Total (Item: 1.1 + 1.2 + 1.3)</b>		<b>R\$ 185.624.906</b>
<b>2 - Pagamento do PRCI Programa de Restituição de Capital por Idade</b>	<b>1.062</b>	<b>R\$ 4.486.447</b>
<b>3 - Pagamento de Programas de Café</b>		
	<b>Nº de Cooperados</b>	<b>Valor em R\$</b>
Programa Nespresso AAA Rainforest	371	R\$ 21.974.116
Programa Rainforest Alliance	382	R\$ 12.691.831
Programa de cafés especiais	1.268	R\$ 20.149.309
Programa Illy/Cooxupé	60	R\$ 1.936.125
Programa C.A.F.E. Practices	386	R\$ 1.922.401
Programa Gerações	108	R\$ 848.479
Premiação Especialíssimo	50	R\$ 330.000
Programa C.A.F.E. Practices + 85 pts (quesito sustentabilidade)	4	R\$ 198.846
Programa Donas do Café	96	R\$ 150.072
Programa Yara Cooxupé Climate Choice	23	R\$ 85.599
<b>Total</b>		<b>R\$ 60.286.776</b>
<b>4 - Bônus de pontualidade por pagamento de compras na loja</b>	<b>8.588</b>	<b>R\$ 2.613.337</b>
<b>Total Geral</b>		<b>R\$ 253.011.466</b>



# A OPINIÃO DOS COOPERADOS E COOPERADAS SOBRE O BALANÇO 2025

”



A importância do cooperado em participar da assembleia está na interação com tudo o que está acontecendo dentro da cooperativa. Os resultados mostram o serviço e quando a gente vem nesses encontros, nos aproximamos mais da realidade da Cooxupé, nos despertando mais vontade e interesse, uma relação de transparência. Inclusive, a transparência traz mais confiança e credibilidade junto ao cooperado.

**EDMILSO L. DA SILVA**  
COOPERADO DE CONCEIÇÃO DA APARECIDA

”



É muito importante participarmos, estarmos presentes em todas as assembleias. Termos essas sobras, como foi apresentado, é de grande importância para o cooperado, pois estamos trabalhando com uma cooperativa sólida, que está sempre despontando no mercado cafeeiro e mostrando transparência para nós, produtores associados.

**DELSON FREITAS BASÍLIO**  
COOPERADO DE CARMO DO RIO CLARO

”



Foi um resultado excelente. Já enfrentamos tantos problemas lá para trás e hoje foi tudo uma maravilha. Fico muito feliz de ver como a Cooxupé está indo bem, nas mãos de gente muito boa, funcionários ótimos. Sou cooperado há 55 anos, estou muito contente, nota 10!

**ROMEU BAQUIÃO**  
COOPERADO DE NOVA RESENDE

”



Acompanhei a Assembleia para saber dos resultados. Foi tudo muito bom, especialmente a distribuição dos resultados. Ficamos muito felizes.

**NILZA DA SILVA FARIA,  
ACOMPANHADA DA NORA FLÁVIA  
RABELO JORGE FARIA E DO MARIDO  
DANIEL SILVEIRA FARIA**  
COOPERADA DE ARAGUARI

# Palestra orienta produtores sobre trabalho rural e impactos da reforma tributária

Encontro na Assembleia Geral Ordinária da Cooxupé abordou insegurança jurídica no campo e mudanças com IBS e CBS



Palestra foi proferida pelo gerente jurídico tributário da Cooxupé, Herbert Alexandre Gomes

A Cooxupé orientou seus cooperados sobre os principais pontos de atenção relacionados ao trabalho no campo e às mudanças trazidas pela reforma tributária, com foco na redução de riscos e na melhoria da gestão da atividade. A abordagem integrou uma palestra técnica que antecedeu a Assembleia Geral Ordinária, realizada no dia 27 de março.

Conforme apresentado pelo gerente jurídico tributário da cooperativa, Herbert Alexandre Gomes, o encontro teve como objetivo orientar os produtores sobre aspectos relevantes da legislação e auxiliar na tomada de decisões diante das mudanças previstas para os próximos anos.

## INSEGURANÇA JURÍDICA TRABALHISTA NO CAMPO EXIGE ATENÇÃO REDOBRADA

A palestra destacou o cenário de insegurança jurídica trabalhista no meio rural, com foco nas exigências legais e nos riscos enfrentados pelos produtores. A Cooxupé reforçou seu compromisso com a governança trabalhista, baseada no cumprimento da legislação, no diálogo institucional e na capacitação contínua dos cooperados.

Além disso, Herbert apresentou pontos críticos que têm gerado autuações, como as condições de alojamento de trabalhadores migrantes e a estrutura das frentes de trabalho nas lavouras. A orientação é que os produtores redobrem a atenção a itens como sanitários adequados, áreas de descanso cobertas e fornecimento de água potável, respeitando as normas regulamentadoras.

Outro ponto abordado foi a caracterização do trabalho análogo à escravidão. Segundo o especialista, a legislação brasileira ainda apresenta insegurança ao tratar o conceito de “condições degradantes de trabalho” como critério para enquadramento criminal e inclusão na chamada “lista suja”, ampliando a interpretação por parte da fiscalização.

Nesse sentido, foi apresentado o encaminhamento defendido pela Cooxupé, que propõe a união das entidades de classe da agricultura para a construção de um projeto de lei que adequa o Artigo 149 do Código Penal Brasileiro à legislação internacional. A proposta é que a condição degradante de trabalho, quando isolada e sem a presença

de elementos de coerção, como trabalho forçado, seja passível de multa administrativa, e não de enquadramento criminal.

“Existe hoje uma insegurança jurídica relevante no campo, principalmente pela subjetividade do conceito de condições degradantes de trabalho. Isso exige do produtor ainda mais atenção e orientação técnica para evitar riscos”, destacou Herbert.

## PROPOSTAS E AVANÇOS BUSCAM FACILITAR A FORMALIZAÇÃO NO CAMPO

Durante a apresentação, também foram discutidas propostas legislativas e iniciativas em andamento para melhorar o ambiente de trabalho rural. Entre elas, o projeto que permite a manutenção do Bolsa Família durante o contrato de safra, incentivando a formalização da mão de obra.

Também foi destacado o avanço de convenções coletivas regionais, como a construída em Nova Resende (MG), que estabelece regras específicas para o trabalho rural, respeitando as particularidades locais e garantindo segurança jurídica tanto para produtores quanto para trabalhadores. A convenção está em trâmite para protocolo junto ao sistema mediador do Ministério do Trabalho e Emprego.

A Cooxupé reforçou a importância de soluções que simplifiquem a contratação temporária, como a criação de um módulo simplificado no eSocial, que ainda depende de regulamentação federal.

## REFORMA TRIBUTÁRIA TRAZ DESAFIOS E OPORTUNIDADES AO PRODUTOR RURAL

Herbert também abordou com os cooperados os impactos da reforma tributária, com a criação dos novos tributos IBS e CBS, que entram em vigor a partir de 2027. A mudança exigirá maior atenção dos produtores à gestão financeira, especialmente na precificação e no controle de custos.



Troca de informação precedeu AGO



Trabalho rural e impactos da reforma tributária foram os pontos abordados junto aos cooperados

Entre os principais pontos, destaca-se que produtores com receita bruta anual acima de R\$ 3,6 milhões serão automaticamente incluídos no novo regime. Já aqueles abaixo desse valor poderão optar pela adesão, o que pode gerar benefícios por meio da recuperação de créditos tributários.

Outro destaque foi a implementação do modelo de “split payment”, que permitirá a separação automática do valor do tributo no momento da transação, além da obrigatoriedade do uso de CNPJ para produtores pessoa física a partir de 2026.

“A reforma tributária traz riscos, mas também oportunidades. O produtor que se organizar, trabalhar com nota fiscal e pagamento eletrônico pode reduzir custos e aumentar a rentabilidade”, afirmou Herbert.

Planejamento e orientação técnica são essenciais. O planejamento e o acompanhamento contábil foram apontados pelo gerente jurídico tributário como essenciais para que o produtor rural se adapte às mudanças e tome decisões mais assertivas.

“O produtor precisa, desde já, conversar com seu contador, avaliar suas operações e entender o melhor enquadramento para sua realidade. Informação e planejamento serão determinantes para reduzir custos, evitar riscos e aumentar a rentabilidade no novo cenário”, orientou Herbert.

Caso os cooperados tenham dúvidas acerca do assunto, a Cooxupé está à disposição para mais esclarecimentos.

# Com recordes de público e negócios, Femagri 2026 evidencia novo comportamento do produtor diante do cenário global

Feira da Cooxupé registra alto volume de negociações e mostra avanço na compra antecipada de insumos; máquinas de pós-colheita lideram faturamento

A 25ª edição da Feira de Máquinas, Implementos e Insumos Agrícolas, promovida pela Cooxupé, de 18 a 20 de março, em Guaxupé, bateu novos recordes de público e geração de negócios. Consolidada como ponto de encontro entre cafeicultores, inovação e tecnologia, a Femagri recebeu 45,3 mil visitantes durante os três dias de programação. Os mais de 10,3 mil orçamentos realizados, segundo a organização, também indicaram metas superadas em relação ao faturamento gerado com a efetivação dos negócios.

Em volume de vendas, as derrçadeiras e as roçadeiras lideraram a comercialização. Já no valor financeiro movimentado, destacaram-se as máquinas e equipamentos de pós-colheita, como secadores, máquinas de beneficiamento de café e descascadores.

O cenário internacional também influenciou o comportamento dos produtores. O conflito no Oriente Médio impactou diretamente as decisões de compra, incentivando a antecipação de negociações. Nesta edição da Femagri, fertilizantes e defensivos passaram a figurar entre os cinco produtos mais vendidos, um movimento diferente de anos anteriores, quando esses insumos tinham menor representatividade nas vendas.

O superintendente de Desenvolvimento do Cooperado da Cooxupé, José Eduardo Santos Júnior, explicou que cafeicultores, assim como produtores de soja e milho, compreenderam a importância de antecipar suas aquisições diante do contexto global.

“Nossos cooperados anteciparam suas compras, superando nossas expectativas, por entenderem os riscos de deixar para a última hora a aquisição de insumos. Os fertilizantes foram o terceiro item de maior faturamento e os defensivos, o quinto, enquanto as máquinas de pós-colheita ocuparam o primeiro lugar. Nos últimos dois anos, muitos produtores optaram por comprar esses insumos mais próximos do uso, mas passaram a se conscientizar dos riscos, especialmente diante do cenário geopolítico em uma região responsável por grande parte da produção de petróleo e fertilizantes nitrogenados”, afirmou Santos Júnior.



Fotos: André Monteiro

A 25ª edição da Feira de Máquinas, Implementos e Insumos Agrícolas bateu recordes de público e volume de negócios



Tecnologia e inovação impulsionaram soluções para o campo

## FEMAGRI 2027

O presidente da Cooxupé, Carlos Augusto Rodrigues de Melo, destacou que a Femagri 2026 se despediu do atual local em grande estilo, marcada pelos recordes alcançados. A partir de 2027, a feira será realizada em um novo espaço, próximo ao Complexo Industrial e de Armazenagem Japy, em uma área de 190 mil metros quadrados. Atualmente, o evento ocupa um espaço total de 107 mil metros quadrados.

“A Cooxupé segue fiel aos princípios cooperativistas e sempre atenta a oportunidades que melhor atendam nossos cooperados. Nos despedimos deste espaço com gratidão por tudo o que construímos ao lado dos nossos produtores, mas foi fundamental acompanhar o nosso ritmo de crescimento para que a cooperativa e seus cooperados continuem evoluindo. A inovação não para, e seguiremos ampliando o acesso dos nossos produtores a novas tecnologias, garantindo mais produtividade e sustentabilidade em suas lavouras e na gestão das propriedades”, concluiu Melo.



Vista aérea mostra a Femagri 2026 com grande presença de público em Guaxupé (MG). Feira da Cooxupé recebeu 45,3 mil visitantes durante os três dias de programação

## ABERTURA OFICIAL: LIDERANÇAS DA CAFEICULTURA DESTACARAM OPORTUNIDADES E DESAFIOS DO SETOR

A abertura da Femagri reuniu a diretoria Cooxupé, Conselhos de Administração e Fiscal, produtores cooperados, autoridades e lideranças do setor em torno do tema da feira: “Tradição e Inovação: Gestão Responsável, Cooperativismo Forte, Futuro de Oportunidades”. Todos destacaram a relevância do evento para a geração de negócios, difusão de tecnologia e fortalecimento do setor cafeeiro.

O prefeito de Guaxupé, Jarbas Corrêa Filho, ressaltou a importância da feira para o município e para o agronegócio. “Há 25 anos, a Cooxupé promove a Femagri, e a cada edição o evento demonstra sua força e crescimento. É uma feira que gera negócios, impulsiona os produtores e abre espaço para inovação e tecnologia no campo. Ao mesmo tempo em que valoriza a tradição construída por gerações, também aponta para o futuro, com mais eficiência e sustentabilidade”, afirmou.

O vice-presidente da Cooxupé, Osvaldo Bachião Filho, destacou o momento da cafeicultura e a importância de atenção ao cenário econômico. Ele também comentou sobre a necessidade de planejamento e avanços na legislação trabalhista para garantir segurança jurídica no meio rural. Enfrentamos desafios, como a necessidade de avanços na legislação trabalhista que garantam mais segurança jurídica no campo. Enquanto isso, é importante aproveitar o momento, manter o padrão de manejo e fazer bons negócios. Investir hoje pode significar mais produtividade, qualidade



A abertura oficial da 25ª Femagri reuniu produtores cooperados, autoridades e lideranças do setor

## FEMAGRI RECEBE SELO EVENTO NEUTRO

A Femagri, assim como a Feira do Cerrado 2026, recebeu novamente o selo Evento Neutro, certificação concedida pela Eccaplan Soluções em Sustentabilidade.

O reconhecimento atesta que o evento irá compensar suas emissões de carbono, neutralizando os impactos ambientais gerados durante sua realização.

A iniciativa faz parte da estratégia da cooperativa de fortalecer suas práticas ambientais e engajar visitantes, parceiros e expositores em ações voltadas à sustentabilidade.



Fotos: André Monteiro

O superintendente de Desenvolvimento do Cooperado da Cooxupé, José Eduardo dos Santos Júnior, alertou para o cenário global e orientou produtores sobre estratégias de gestão

e renda no futuro. Esse é o compromisso da Cooxupé: cuidar bem do cooperado e contribuir para o desenvolvimento das comunidades onde atua”, disse.

O superintendente de Desenvolvimento do Cooperado da Cooxupé, José Eduardo Santos Júnior, alertou para as incertezas do cenário global e orientou sobre estratégias de gestão. “Passamos por um período de incertezas, especialmente em relação à disponibilidade e aos preços. Por isso, é prudente que o produtor avalie a antecipação de insumos e se prepare para possíveis oscilações”, afirmou. Segundo ele, a gestão responsável é essencial para garantir sustentabilidade, produtividade e continuidade do negócio.

O presidente da Cooxupé, Carlos Augusto Rodrigues de Melo, reforçou o papel estratégico da feira e a força do agronegócio. “É neste ambiente que nossos cooperados encontram conhecimento, tecnologia e soluções para evoluir com eficiência e visão de longo prazo. A feira se consolidou como um espaço de oportunidades, contribuindo diretamente para o aumento da produtividade, da renda e para o fortalecimento do cooperativismo”, analisou. Ele ainda destacou que o agro brasileiro segue como um dos pilares do desenvolvimento econômico, gerando oportunidades e promovendo sustentabilidade no campo.



Fotos: Divulgação

Cafeicultores buscaram técnicas sustentáveis e boas práticas agrícolas durante visita ao espaço

## PRODUTORES BUSCAM TÉCNICAS PARA AMPLIAR SUSTENTABILIDADE NA PRODUÇÃO

Na Femagri, produtores de café e de grãos aprimoraram suas técnicas e ampliaram a sustentabilidade e as boas práticas agrícolas na produção agrícola.

Na Fazendinha, as famílias produtoras encontraram soluções e projetos estratégicos para tornar a cafeicultura mais sustentável e alinhada à legislação trabalhista.

De programas como o Renova Pasto, que incentivou o uso de áreas de pastagem para diversificação de renda, à linha de defensivos biológicos, além de orientações sobre o armazenamento correto de insumos, a Fazendinha trouxe soluções que aliam produtividade e responsabilidade ambiental.

Segundo o produtor cooperado da Cooxupé, Fernando Rubens, de Nova Resende, a Fazendinha permitiu ao cafeicultor levar para a lavoura o conhecimento adquirido durante a Feira, ao combinar diversas boas práticas agrícolas e sustentáveis.

“Na Fazendinha, a gente viu na prática o que se pode aplicar na lavoura. São orientações que fazem diferença no dia a dia e ajudam a produzir com mais sustentabilidade e segurança. Eu sempre faço questão de visitar o espaço durante o evento”, afirmou.

Para o gerente de Desenvolvimento Técnico da Cooxupé, Mário Ferraz de Araújo, a Fazendinha foi mais que um ponto de encontro na feira.

“Foi o momento do cooperado, do produtor, entender na prática como se desenvolver de maneira sustentável, com inovação e dentro das normas e da legislação. Na Fazendinha, o produtor tem a oportunidade de aprender, esclarecer dúvidas e levar o conhecimento para a sua propriedade de maneira segura”, explicou.



## ORIENTAÇÕES SOBRE AS BOAS PRÁTICAS AGRÍCOLAS E TRABALHISTAS

A Femagri também orientou os produtores sobre as boas práticas agrícolas e trabalhistas, com soluções práticas e eficientes que seguem a legislação e contribuem para a regularidade das propriedades diante de fiscalizações.

O espaço 'Frente de Trabalho no Campo', localizado na Fazendinha, apresentou alternativas para o cumprimento da legislação trabalhista, com foco no bem-estar do trabalhador rural.

“Na ocasião, apresentamos a carreta que tem o refeitório e, também, os banheiros, tanto masculino quanto feminino, que são uma exigência da fiscalização. Além disso, mostramos os EPIs (Equipamentos de Proteção Individual), principalmente para o período de colheita, e o kit de primeiros so-

corros. Tudo isso deve estar em todas as frentes de trabalho, como uma forma de conscientizar o produtor”, explicou a analista de produção sustentável, Júlia Viana.

A proposta foi para que o cafeicultor compreendesse as exigências legais e tivesse acesso a soluções adaptáveis à realidade de cada propriedade, atendendo desde pequenos até médios e grandes produtores. Para isso, o espaço apresentou diferentes opções que facilitaram a adequação às normas de trabalho.

“Também trouxemos como opção uma estrutura semelhante a uma barraca que serviu como refeitório, sendo uma alternativa mais acessível e prática para atender à legislação”, acrescentou Júlia.



AGRICULTURA REGENERATIVA

CONTROLE BIOLÓGICO

DRONES



FRENTE DE TRABALHO NO CAMPO

RENOVA PASTO

USO CORRETO DE DEFENSIVOS

## NEGÓCIOS E INVESTIMENTOS MOVIMENTARAM OS PRODUTORES PARA A PRÓXIMA SAFRA

A busca por tecnologias e boas oportunidades de negócios visando a próxima safra também incentivou os produtores a ampliar a adoção de tecnologias em suas propriedades.

O cooperado Aldemir Vidal, de Araguari (MG), comentou que a Femagri foi uma oportunidade de conectar os produtores às novas tecnologias. “A cafeicultura tem se modernizado e utiliza cada vez mais a tecnologia. São feiras como essa que a Cooxupé faz que a gente consegue alcançar essas inovações e levá-las para dentro das propriedades, melhorando a produção e a nossa qualidade de vida”, considerou.

O cooperado Adriano Rogério, de Patrocínio (MG), comentou que a feira reuniu fatores decisivos para o produtor. “Tecnologia, preço bom e oportunidade de mercado de café. Pode impactar muito, tanto na produção quanto no custo das lavouras. Valeu a pena fazer negócios aqui”, opinou.

Entre as alternativas disponíveis para fechar um negócio na feira, esteve a Operação Barter, modalidade que permitiu ao produtor adquirir insumos e equipamentos utilizando o café como forma de pagamento. É uma maneira de ajudar a organizar custos e reduzir a exposição às oscilações do mercado.

“Todo ano a gente vem e faz negócio. Na ocasião, já compramos carreta, bomba e esqueletador. Os prazos foram muito bons, a troca por café ajudou bastante. Sem a Cooxupé não conseguiríamos tocar a lavoura como fazemos hoje”, relatou o cooperado Gilmar da Silva Moraes, de Passos (MG).



Fotos: André Monteiro

MAIS CAPACITAÇÃO NO CAMPO:

## COOXUPÉ E SISTEMA FAEMG/SENAR RENOVAM CONVÊNIO

A cooperativa e o Sistema FAEMG/Senar renovaram convênio por meio da assinatura de um novo contrato, durante a Femagri. O encontro contou com representantes da instituição, da Cooxupé e de sindicatos ligados à cafeicultura.

A parceria entre a cooperativa de café e o Serviço Nacional de Aprendizagem Rural de Minas Gerais tem como objetivo levar cursos de capacitação profissional aos produtores rurais de forma efetiva. No ato da assinatura, foi anunciado o investimento de R\$ 3,5 milhões, para que ocorram, ao longo deste ano, em torno de 640 treinamentos.

“Nós sabemos da importância dessa parceria e temos que permanecer juntos para que a capacitação no campo seja cada vez mais constante e, assim, nosso setor ter profissionais sempre qualificados. Acreditamos no poder transformador do conhecimento. A Cooxupé só tem a agradecer o Sistema FAEMG/Senar

pela parceria e todo trabalho realizado”, destacou o presidente da Cooxupé, Carlos Augusto Rodrigues de Melo.

O superintendente do Senar Minas, Celso Furtado Júnior, comentou que a parceria, além de levar capacitação aos trabalhadores rurais, transforma a vida de diversas famílias no campo.

“Esse convênio que começou em 2011 ajuda a aumentar o número de cursos e melhorar a qualidade de vida. Nós temos muito o que agradecer. Formar pessoas, levar conhecimento e tecnologia é para quem tem percepção de anos à frente”, disse.

Desde a criação do convênio entre a cooperativa e o Sistema FAEMG/Senar foram promovidos cerca de 5 mil cursos e a capacitação de mais de 50 mil pessoas. Os treinamentos focam em práticas inovadoras diante de desafios climáticos, aumento de produtividade e gestão eficiente para produtores rurais.



Presidente da Cooxupé, Carlos Augusto Rodrigues de Melo, durante assinatura de convênio com o Sistema FAEMG/Senar na Femagri 2026



Cooxupé e Sistema FAEMG/Senar renovaram parceria para ampliar a capacitação no campo

Fotos: Divulgação

## PELA PRIMEIRA VEZ, TEATRO INFANTIL NA FEMAGRI INTERAGE SOBRE COOPERATIVISMO

Além das brincadeiras, pipoca e algodão doce, as crianças que visitaram a Femagri 2026 também tiveram contato com os princípios cooperativistas por meio de uma peça teatral realizada no Espaço Kids.

A encenação “Juntos Somos Mais Fortes – Uma Grande Ideia Para a Vida na Colmeia” trabalhou, de forma educativa e divertida, valores como cooperação, respeito e trabalho em equipe junto ao público infantil.

Apresentada pelo grupo Segurança & Arte Teatro e Eventos, a história acompanhou as abelhas Bela e Abel, que, com a ajuda da formiga Miga, aprenderam a importância de ouvir, respeitar opiniões e atuar em conjunto.

A iniciativa marcou a programação do Espaço Kids, que pela primeira vez contou com apresentações teatrais, registrando boa participação das crianças e ampliando as experiências durante a feira.

*Crianças vivenciaram o cooperativismo de forma lúdica no Espaço Kids, com peça teatral que uniu diversão e aprendizado durante a Femagri 2026*



Fotos: Divulgação



MUITO ALÉM DAS NEGOCIAÇÕES:

## ESPAÇOS BELEZA E BARBERSHOP

Durante a Femagri, a Cooxupé também proporcionou momentos de cuidado e bem-estar aos cooperados e seus familiares. Os espaços de beleza e de barbearia, com serviços gratuitos para homens e mulheres, foram disponibilizados como forma de valorizar quem vive o dia a dia no campo.



*Espaço Beleza recebeu as cooperadas*



*Espaço Barbershop realizou serviços de barba e corte de cabelo nos cooperados*

## COLETIVA DE IMPRENSA AMPLIA DIVULGAÇÃO DA FEMAGRI

A feira contou com a realização de uma coletiva de imprensa que reuniu veículos locais e regionais de forma presencial, além da imprensa especializada em ambiente on-line.

Participaram o presidente da Cooxupé, Carlos Augusto Rodrigues de Melo, o vice-presidente, Osvaldo Bachião Filho, e os superintendentes José Eduardo Santos Junior e Luiz Fernando dos Reis e o gerente de Comunicação Corporativa, Jorge Florêncio Ribeiro Neto.

O encontro com a imprensa permitiu diversas reportagens sobre os principais acontecimentos da feira, levando informação qualificada ao público sobre as oportunidades, inovações e temas discutidos durante o evento.



*Coletiva contou com a imprensa regional e nacional*

## CAFÉ, PROSA E CONEXÃO

Entre negócios, tecnologia e oportunidades, a Femagri também foi espaço para pausa, encontro e boa conversa. Nas tradicionais ilhas de café, cooperados, familiares e visitantes aproveitaram momentos de prosa acompanhados de uma boa xícara de café ou cappuccino.

Ao longo dos três dias de feira, foram servidas 102.163 doses, sendo 25.279 no primeiro dia, 35.282 no segundo e 41.604 no terceiro. Estes números refletem não apenas o movimento do evento, mas o valor do café como ponto de conexão entre as pessoas.

“Mais do que uma bebida, o café reforçou o espírito de acolhimento da nossa feira, aproximando histórias, fortalecendo relações e celebrando a essência do cooperativismo”, concluiu o presidente Carlos Augusto.



*Ilhas de Cafés distribuíram café e cappuccino aos cooperados e visitantes*

# FALA COOPERADO

”



Frequento a Femagri há cerca de cinco anos e, a cada edição, a experiência se mostra ainda mais positiva. Já realizamos investimentos importantes na feira, como a aquisição de um equipamento para colheita de café, e neste ano a expectativa é ampliar ainda mais a estrutura com novos maquinários. Mesmo morando em outra cidade e percorrendo cerca de 200 km para participar, a visita sempre vale a pena.

**NEIDE MARIA DE FARIA SILVA**  
CAMPINAS/SP

”



Sou cooperado desde 2006 e participo da Femagri desde as primeiras edições. Todo ano tem novidade. Para nós, produtores de café, a feira é importante demais, porque concentra tudo o que precisamos em um só lugar. Além da praticidade, também temos boas oportunidades de negócio, o que faz toda a diferença no nosso dia a dia.

**VANDO JACINTO FERREIRA**  
NOVA RESENDE/MG

”



Já faz três anos que venho consecutivamente à feira. Para nós, que somos de Santa Cruz da Prata, distrito de Guaranésia, é motivo de orgulho estar tão perto de Guaxupé, uma cidade que vem crescendo e que abriga uma cooperativa referência mundial na exportação de café. Pesquisei sobre ferramentas que facilitam o trabalho no dia a dia da roça.

**VINICIUS OLIVEIRA DOS SANTOS**  
SANTA CRUZ DA PRATA/MG

”



Participo da Femagri há cerca de seis anos e, por trabalhar na roça, é uma oportunidade de conhecer novidades e diferentes soluções para o dia a dia. Já adquiri equipamentos em outras edições, como soprador e itens para o manejo do café. Estou acompanhando tudo de perto.

**JOÃO DO CARMO FERREIRA**  
MONTE BELO/MG

”



Todo ano venho à Femagri e sempre acabo adquirindo alguma coisa para a propriedade. Já investimos em melhorias como cimentação de terreiro, compra de trator e até energia solar. A meta deste ano é investir em outros equipamentos para o café. Aqui, é um lugar essencial para buscar ferramentas, já que muitas precisam de reposição constante no dia a dia.

**VALÉRIA DE FÁTIMA LIMA SILVA**  
ALPINÓPOLIS/MG

”



Aqui eu busco conhecer novas tecnologias, ver o que está surgindo de moderno para o campo. Já adquiri alguns equipamentos menores para uso no dia a dia da roça, como itens para o manejo do café e soprador. A feira é importante por isso, por mostrar novidades e ajudar a melhorar o trabalho na propriedade.

**JOSÉ JORGE DIAS**  
BOTELHOS/MG

”



Já aproveitamos boas oportunidades na Feira, como a aquisição de uma concha para trator, que ajudou bastante no trabalho no terreiro. A feira acaba sendo uma ótima chance de encontrar o que já estamos procurando.

**RAFAELA FERNANDES DE SOUZA E JOÃO MIGUEL**  
LAMBARI/MG

”



Sou cooperado há cerca de 10 anos e participo da Femagri todas as edições. Aqui, a gente busca de tudo um pouco, desde pneus até equipamentos maiores, como trator, além de outras necessidades da propriedade. A feira oferece muitas opções.

**IVO APARECIDO COSTA**  
IBIRACI/MG

# Ferramenta inédita na cultura do café calcula emissões de carbono e reforça manejo sustentável

Desenvolvida pelo Cepagri/Unicamp, em parceria com a Cooxupé, solução permite medir emissões e sequestro de carbono nas lavouras cafeeiras



Pesquisadores do Centro de Pesquisas Meteorológicas e Climáticas Aplicadas à Agricultura (Cepagri), da Unicamp, concluíram o desenvolvimento de uma ferramenta inédita na cultura do café que é capaz de calcular o balanço de emissões de carbono na cafeicultura. A solução foi criada em parceria com a Cooxupé e impulsiona um avanço na mensuração de práticas sustentáveis no campo.

A ferramenta, desenvolvida ao longo de três anos, permite quantificar as emissões de gases de efeito estufa (GEE) e o sequestro de carbono em todas as etapas da produção, desde o uso de fertilizantes e combustível em maquinários até os processos de beneficiamento. Com esses dados, o produtor pode ajustar o manejo, reduzir impactos

ambientais e atender às exigências de sustentabilidade do mercado, sem comprometer produtividade e rentabilidade.

A pesquisadora Renata Gonçalves, coordenadora do projeto, afirma que o modelo é o primeiro desenvolvido especificamente para a cultura cafeeira. Segundo ela, a metodologia segue padrões internacionalmente reconhecidos, como o GHG Protocol, referência global para inventários de emissões.

“A adaptação à realidade da cafeicultura exigiu coleta detalhada de dados em campo, incluindo análises do carbono armazenado no solo em diferentes idades de lavoura, condições de relevo e sistemas de manejo”, explica.

Segundo o pesquisador João Paulo da Silva, o cruzamento dessas informações com o banco de dados históricos da Cooxupé permitiu estabelecer parâmetros mais precisos sobre a variação do carbono no solo das propriedades cafeeiras.

## MANEJO SUSTENTÁVEL PODE IMPACTAR ATÉ A QUALIDADE DA BEBIDA

Os pesquisadores destacam que práticas sustentáveis também podem refletir na qualidade do café. O aumento da matéria orgânica no solo melhora a disponibi-

dade de nutrientes para as plantas, reduz a necessidade de adubação e pode favorecer o desenvolvimento de frutos com melhor padrão sensorial.

Além disso, solos mais equilibrados contribuem para maior resiliência diante de eventos climáticos extremos, como ondas de calor, geadas e períodos prolongados de seca, cada vez mais frequentes nas regiões produtoras.

## SUSTENTABILIDADE COMO EXIGÊNCIA DE MERCADO

Além da preocupação ambiental, a solução desenvolvida atende a uma demanda crescente do mercado internacional. Isso porque compradores têm exigido cada vez mais comprovações de práticas sustentáveis e estratégias de mitigação de emissões para manter relações comerciais.

Dessa forma, a ferramenta gerada pela pesquisa integra o Protocolo de Sustentabilidade Gerações, programa da Cooxupé voltado à promoção de boas práticas econômicas, sociais e ambientais. “A mensuração das emissões é um passo fundamental para evoluirmos em sustentabilidade, permitindo que o produtor tenha dados concretos para tomada de decisão e fortalecimento da sua atuação no mercado”, destaca Natalia Fernandes Carr, gerente ESG da cooperativa.

# Cooperativa participa de estudo internacional sobre pegada de carbono do café na América Latina

Levantamento avalia eficiência produtiva e emissões na cafeicultura em cinco países

A Cooxupé participou do Estudo de Base da Pegada de Carbono do Café na América Latina, um projeto colaborativo gerenciado pela 4C Services GmbH, empresa alemã líder mundial na gestão de certificações de sustentabilidade para o setor cafeeiro, e apoiado pelo Sustainable Coffee Challenge, coalizão global formada por mais de 120 parceiros, dedicada a tornar o café o primeiro produto agrícola totalmente sustentável do mundo. A iniciativa analisou as emissões de gases de efeito estufa na produção cafeeira em cinco países: Brasil, Colômbia, Honduras, México e Peru.

O estudo mede a eficiência dos sistemas produtivos em relação às emissões de carbono até a porteira da fazenda, considerando etapas como uso de insumos, manejo da lavoura, consumo de energia, transporte e processamento dentro da propriedade. A proposta é estabelecer uma base comparável entre os países produtores e apoiar estratégias de mitigação climática no setor.

A participação da Cooxupé ocorreu por meio do engajamento direto de cooperados, que contribuíram com informações sobre suas práticas produtivas, coletadas a partir de metodologia padronizada e alinhada a protocolos internacionais de contabilidade de carbono.

Os resultados indicam que a maior parte das emissões está concentrada nas atividades realizadas dentro da propriedade, com destaque para o uso de fertilizantes, principal fator de emissão na cafeicultura, podendo representar cerca de 68% do total no café arábica brasileiro. O manejo de resíduos aparece na sequência, enquanto transporte, energia e águas residuais têm participação menor.

No Brasil, o transporte responde por cerca de 2% das emissões totais, enquanto o tratamento de águas residuais tem impacto marginal, próximo de 0,02%. Os dados reforçam que as estratégias de mitigação mais efetivas estão diretamente ligadas à gestão dentro da propriedade.

“A participação da Cooxupé neste estudo reforça a importância de mensurar e compreender as emissões na cafeicultura para orientar ações mais eficientes no campo. Os resultados mostram que a redução das emissões está diretamente ligada à eficiência no uso de insumos, ao manejo adequado dos resíduos e à adoção de boas práticas agrícolas. Esse é um caminho que já vem sendo trabalhado junto aos cooperados, com foco em produtividade aliada à sustentabilidade”, destaca Luiz Fernando dos Reis, superintendente comercial da Cooxupé.

O estudo também destaca o papel de componentes como árvores de sombra e cultivos consorciados, que contribuem para o estoque de carbono e para a sustentabilidade dos sistemas produtivos. O levantamento reúne empresas, organizações e especialistas do setor cafeeiro, com foco na geração de dados e no avanço das estratégias climáticas na cadeia do café.



Cooxupé integra estudo internacional que analisa a pegada de carbono do café, com foco em sustentabilidade e eficiência produtiva

# Cooxupé lidera iniciativa inédita no Brasil e viabiliza venda de créditos de carbono no café

Projeto de cafeicultura regenerativa conecta cooperados, ciência e mercado internacional e posiciona a Cooxupé como referência em sustentabilidade no café



Cafeicultura Regenerativa é um projeto liderado pela Cooxupé junto aos cooperados, com a participação de parceiros

A Cooxupé acaba de alcançar um marco inédito para o agronegócio brasileiro: a produção e comercialização de unidades de carbono geradas na cadeia de valor a partir da arborização de lavouras cafeeiras. A iniciativa integra o Projeto de Cafeicultura Regenerativa, estruturado pela cooperativa, e coloca o Brasil na vanguarda de um modelo produtivo que alia sustentabilidade, inovação e geração de valor ao produtor.

O projeto piloto reuniu 12 cooperados, abrangendo uma área de 43,27 hectares, com a inserção de sistemas regenerativos e corredores de árvores nas lavouras. Como resultado, foram sequestradas 649,94 toneladas de carbono, com a distribuição de R\$ 104.601,59 aos produtores cooperados participantes. Ao todo, também foram doadas 5 mil mudas, fortalecendo a biodiversidade nas propriedades.

A operação foi viabilizada por meio da parceria com um cliente da Cooxupé, que adquiriu os créditos no modelo de inseting, ou seja, quando a própria cadeia produtiva investe na redução das emissões em sua origem. Os recursos foram repassados aos cooperados, consolidando uma nova fonte de renda atrelada à sustentabilidade.

“O projeto demonstra que é possível integrar produtividade, qualidade e responsabilidade ambiental em um mesmo sistema, com benefícios diretos ao cooperado”, destaca Natalia Fernandes Carr, gerente ESG da Cooxupé.

## CIÊNCIA E INOVAÇÃO

Estruturado ao longo de 2024, o projeto de Cafeicultura Regenerativa nasceu a partir de uma base técnica sólida e da busca por soluções viáveis para a cafeicultura brasileira. A Cooxupé firmou parceria com a pesquisadora Madelaine Venzon, da EPAMIG, incorporando conhecimento científico ao uso de plantas com nectários extraflorais (como ingá, erva-baleeira, fedegoso, fedegosinho e eritrina) para atração de inimigos naturais de pragas e aumento da biodiversidade.

Outras organizações também integram a iniciativa. A GrowGrounds é responsável pela estruturação e comercialização dos créditos de carbono, enquanto a Clima Café atua na recomendação de espécies arbóreas com maior potencial de sequestro de carbono e valor econômico, além do suporte técnico no manejo.

O monitoramento e a certificação utilizam tecnologias como imagens de satélite, drones e georreferenciamento, garantindo precisão na mensuração do carbono sequestrado. Amostragens em campo validam os resultados obtidos a cada cinco anos.

## NOVO MODELO PARA A CAFEICULTURA

Mais do que um projeto pontual, a iniciativa representa uma mudança estrutural no modelo produtivo, integrando árvores às lavouras por meio de sistemas



Projeto inclui arborização nas lavouras cafeeiras



Iniciativa se ampliará para abranger maior número de produtores associados

regenerativos. A prática promove ganhos ambientais, melhora o equilíbrio ecológico e fortalece a resiliência das propriedades frente aos desafios climáticos.

Os cooperados participantes estão distribuídos nas principais regiões de atuação da Cooxupé, sendo sete no Sul de Minas, três no Cerrado Mineiro e dois nas Matas de Minas, o que reforça o potencial de replicação do modelo em diferentes realidades produtivas.

## EXPANSÃO E NOVOS MERCADOS

O projeto entra agora em uma nova fase, com a abertura de edital para adesão de mais cooperados e a entrada da certificadora internacional Gold Standard, uma das mais reconhecidas do mundo. Com isso, os créditos de carbono poderão também ser comercializados no modelo de offsetting, ampliando o alcance da iniciativa para além da cadeia do café.

“O ‘Cafeicultura Regenerativa’ reforça o papel do cooperado como agente central na construção de soluções sustentáveis. Além de atender às exigências do mercado internacional, a iniciativa cria oportunidades reais de geração de renda e fortalece a competitividade da cafeicultura brasileira. Trata-se do primeiro projeto no Brasil a gerar unidades de carbono a partir da arborização de lavouras de café. Um avanço que conecta campo, ciência e mercado e aponta para o futuro da produção cafeeira”, conclui Natalia.

# Evento “Dias do Conhecimento” reúne cooperados em programação técnica voltada à colheita

Iniciativa da Cooxupé percorre municípios onde há núcleos da cooperativa com conteúdos sobre gestão, mercado e legislação para o produtor rural



Ciclo de palestras prepara o cooperado para a colheita

A Cooxupé deu início, no dia 31 de março, à edição 2026 do evento “Dias do Conhecimento”, uma programação itinerante que reúne produtores rurais em diferentes municípios com foco no desenvolvimento técnico e na gestão da atividade no campo. A iniciativa segue até o dia 28 de maio, levando informação estratégica e orientação prática às famílias cooperadas.

Durante os encontros, os participantes têm acesso a conteúdos essenciais para a preparação da colheita, com destaque para temas como comercialização inteligente,

segurança jurídica trabalhista e reforma tributária. As palestras abordam, de forma objetiva, pontos que impactam diretamente a rotina do produtor, contribuindo para tomadas de decisão mais seguras e eficientes.

Entre os temas apresentados estão “Da Produção ao Lucro – Comercialização Inteligente” e “Segurança Jurídica Trabalhista e Reforma Tributária – O que o Produtor Rural precisa saber!”.

Ao longo da programação, a diretoria da cooperativa também participa de etapas do circuito, reforçando a pro-

ximidade com os cooperados e o compromisso institucional com o desenvolvimento do setor. Para o presidente da Cooxupé, Carlos Augusto Rodrigues de Melo, a iniciativa vai além da transferência de conhecimento técnico. “O ‘Dias do Conhecimento’ é uma oportunidade de estarmos próximos dos nossos cooperados, ouvindo suas demandas e levando informações que fazem a diferença no dia a dia da propriedade. Nosso objetivo é contribuir para uma produção cada vez mais eficiente e sustentável”, destaca.

O vice-presidente, Osvaldo Bachião Filho, também resalta a importância do projeto como ferramenta de orientação e planejamento. “A colheita é um momento decisivo para o produtor, e estar bem informado é fundamental. A proposta do evento é justamente oferecer conteúdo prático, que ajude o cooperado a se preparar melhor e tomar decisões com mais segurança”, afirma.

Até o momento, o evento já passou por municípios como Campos Gerais, Alfenas, Lambari, Carmo do Rio Claro, Nova Resende, São Pedro e Alpinópolis.

Na sequência, o ciclo de palestras segue por Piumhi (24/04), Caconde (28/04), São José do Rio Pardo (29/04), Araguari (05/05), Coromandel (06/05), Patrocínio (07/05), Monte Santo (12/05), Ibiraci (14/05), Cabo Verde (19/05), Campestre (22/05), Serra do Salitre (26/05), Rio Paranaíba (27/05) e Campos Altos (28/05), consolidando uma agenda que se estende até o final de maio.

Mais do que um ciclo de palestras, o “Dias do Conhecimento” se consolida como um espaço de troca de experiências, atualização técnica e fortalecimento da relação entre a cooperativa e seus cooperados. A ação também oferece oportunidades para que os produtores se organizem antecipadamente, com acesso a informações e benefícios que contribuem para uma colheita mais eficiente e sustentável.



Diretoria Executiva marca presença nas aberturas do evento



Vice-presidente destaca segurança nas tomadas de decisão do produtor

”

O ‘Dias do Conhecimento’ é uma oportunidade de estarmos próximos dos nossos cooperados, ouvindo suas demandas e levando informações que fazem a diferença no dia a dia da propriedade. Nosso objetivo é contribuir para uma produção cada vez mais eficiente e sustentável

CARLOS AUGUSTO RODRIGUES DE MELO  
PRESIDENTE DA COOXUPÉ



“Dias do Conhecimento” acontece nos núcleos da Cooxupé

# Convenção da ASSUL conta com a presença da Cooxupé

Diretores da cooperativa estiveram presentes em encontro promovido pelo Sistema Faemg/Senar, que debateu inovação, reforma tributária e os desafios do setor, em Poços de Caldas



Cooxupé foi homenageada durante o encontro em Poços de Caldas

A diretoria executiva da Cooxupé participou, na manhã do dia 12 de março, da Convenção Anual da ASSUL (Associação dos Sindicatos Rurais do Sul de Minas), realizada em Poços de Caldas (MG). O evento, promovido com apoio

do Sistema Faemg/Senar, reuniu lideranças do agronegócio mineiro, presidentes de sindicatos rurais e representantes do setor produtivo para discussão de temas estratégicos que impactam diretamente o campo.

Com uma programação voltada ao futuro do agro, a convenção destacou assuntos como o uso da inteligência artificial na gestão rural, os impactos da reforma tributária e os desafios econômicos enfrentados pelos produtores em um cenário global cada vez mais dinâmico. O encontro também abordou inovação tecnológica, sustentabilidade, energia no campo e sucessão familiar, pautas essenciais para a modernização e a competitividade do setor.

A Cooxupé esteve representada pelo presidente Carlos Augusto Rodrigues de Melo, pelo vice-presidente Osvaldo Bachião Filho, pelo gerente de Comunicação Corporativa Jorge Florêncio Ribeiro Neto, além de membros da diretoria. Durante a convenção, a cooperativa foi home-

nageada, reconhecendo sua relevância no cooperativismo e no desenvolvimento da cafeicultura brasileira.

Para o presidente da Cooxupé, a participação em encontros como esse é estratégica para o futuro do setor. “Estar ao lado de lideranças do agro, debatendo temas como inovação, inteligência artificial e as mudanças trazidas pela reforma tributária, é fundamental para anteciparmos cenários e prepararmos nossos cooperados. O cooperativismo tem um papel essencial nesse processo, ao promover união, conhecimento e desenvolvimento sustentável no campo”, destacou.

O evento contou, ainda, com a presença de autoridades políticas e lideranças institucionais, como o vice-presidente do Sistema Faemg/Senar, Ebinho Bernardes, a executiva do Projeto Cemig Agro, Cicéli Martins, além de parlamentares e representantes de cooperativas financeiras e entidades do setor.

## Cooperativa e Sistema Faemg/Senar alinham pautas para fortalecimento da cafeicultura

Reunião com lideranças rurais em Guaxupé reforça diálogo institucional e ações conjuntas

A Cooxupé promoveu, no dia 10 de março, uma reunião com lideranças dos sindicatos dos produtores rurais e representantes do Sistema Faemg/Senar. O encontro foi realizado na matriz da cooperativa, em Guaxupé (MG).

Participaram da agenda o presidente da Cooxupé, Carlos Augusto Rodrigues de Melo; o vice-presidente, Osvaldo Bachião Filho; o gerente de Comunicação Corporativa, Jorge Florêncio; o presidente do Sistema Faemg/Senar, Antônio Pitangui de Salvo; e o vice-presidente de Finanças da entidade, Renato Laguardia.

Durante a reunião, foram discutidos temas estratégicos de interesse da cafeicultura no Sul de Minas. O encon-



Encontro aconteceu em Guaxupé

tro reforçou o diálogo institucional entre as entidades e a busca por iniciativas conjuntas voltadas ao fortalecimento do setor e ao desenvolvimento dos produtores rurais.



Reunião reforça diálogo entre as entidades

## Cooxupé discute temas estratégicos da cafeicultura com lideranças do setor

Reunião aconteceu na matriz da cooperativa, em Guaxupé

No dia 30 de março, a Cooxupé sediou um encontro com representantes de entidades do setor cafeeiro: Associação Brasileira da Indústria de Café (ABIC), Associação Brasileira da Indústria de Café Solúvel (ABICS), Conselho Nacional do Café (CNC), Conselho dos Exportadores de Café do Brasil (Cecafé) e Fundação de Desenvolvimento do



Entidades discutem temas estratégicos da cafeicultura

Cerrado Mineiro (Fundaccer).

As lideranças discutiram temas estratégicos de interesse da cafeicultura nacional, reforçando o alinhamento e a atuação conjunta das instituições em prol do desenvolvimento do setor cafeeiro do Brasil.

# Cooperativa eleva visibilidade no varejo nacional durante a Super Rio Expofood 2026

Participação estratégica reforça marcas, gera conexões e projeta novos negócios para a Cooxupé

A Torrefação Cooxupé marcou presença, entre os dias 17 e 19 de março, na Super Rio Expofood 2026, consolidada como uma das principais vitrines do setor supermercadista brasileiro. Realizado no Rio de Janeiro, o evento reuniu grandes players do varejo, da indústria e da distribuição, criando um ambiente propício para negócios, networking e atualização de mercado.

Durante os três dias de feira, a cooperativa apresentou ao público e aos parceiros estratégicos suas marcas Café Evolutto e Prima Qualitã, evidenciando atributos como qualidade, rastreabilidade, tradição e consistência, características que reforçam o posicionamento da Cooxupé no mercado nacional e internacional.

A participação na SRE vai além da exposição de produtos. Para a cooperativa, trata-se de um movimento estratégico de aproximação com o varejo, entendimento das tendências de consumo e fortalecimento da presença em diferentes regiões do país. O evento também proporcionou a troca de experiências com profissionais do setor e a abertura de novas oportunidades comerciais.

De acordo com o vice-presidente da Cooxupé, Osvaldo Bachião Filho, a presença na feira reafirma o compromisso da cooperativa com o crescimento sustentável e a valorização do café produzido por seus cooperados. “Participar da Super Rio Expofood é fundamental para estreitar



Equipe da Cooxupé apresentou ao público da feira as marcas de café da cooperativa

relações com o mercado, acompanhar as transformações do setor e mostrar a força do nosso café. A Cooxupé segue investindo em qualidade, inovação e proximidade com o consumidor, sempre levando o trabalho do cooperado cada vez mais longe”, destaca.

A edição de 2026 da Super Rio Expofood impressionou pelos números e pela relevância no cenário econômico. Foram mais de 75 mil visitantes ao longo dos três dias, cerca de 750 marcas expositoras e um volume estimado de US\$ 1,9 bilhão em negócios gerados.



Super Rio Expofood é uma das principais vitrines do setor supermercadista brasileiro

## Treinamento reforça práticas ESG e certificações entre cooperados e Illy

Iniciativa reuniu mais de 100 produtores e promoveu alinhamento às exigências socioambientais e de governança no café



Iniciativa reuniu mais de 100 produtores

No dia 1º de abril, a Illy, em parceria com a Cooxupé, realizou o Treinamento Responsibility e Verificações de Fazendas, reunindo mais de 100 cooperados fornecedores da marca. A ação teve como foco orientar os produtores sobre

critérios de certificação e boas práticas alinhadas às exigências do mercado internacional de café.

O encontro promoveu maior clareza nos processos de auditoria e nas exigências socioambientais e de governança. Para os cooperados, a iniciativa contribuiu diretamente para a evolução das práticas agrícolas, ampliando a qualidade da produção e a competitividade no cenário global. Já para a cooperativa, o treinamento fortalece a credibilidade junto a parceiros e compradores, apresentando uma cadeia produtiva cada vez mais responsável e sustentável.

“Essa iniciativa aproxima os produtores das exigências do mercado internacional, amplia a transparência e fortalece práticas sustentáveis que agregam valor ao café e às oportunidades comerciais”, afirma Luiz Fernando dos Reis, superintendente Comercial da Cooxupé.



Treinamento aconteceu na matriz da Cooxupé

# Crescimento sustentável com alta performance para o seu **café.**

**Yoorin**<sup>®</sup>  
Fertilizantes

Quem produz café sabe que **produtividade**,  
**rentabilidade** e qualidade começam no solo.

A **Yoorin**, empresa 100% brasileira, entrega  
soluções **sustentáveis** e exclusivas de **nutrição**,  
garantindo um crescimento mais forte,  
**produtivo** e **saudável** para a sua lavoura  
de café.

**Yoorin: Mais produtividade,  
mais lucratividade, mais qualidade,  
mais sustentabilidade, mais futuro  
para o seu negócio.**

**Conheça  
nossas soluções.**



 [www.yoorin.com.br](http://www.yoorin.com.br)

 [@oorinfertilizantes](https://www.instagram.com/oorinfertilizantes)



## Visitas



### IFSULDEMINAS

No dia 13 de março, a Cooxupé recebeu um grupo de estudantes do IFSULDEMINAS – Campus Muzambinho, integrantes do Grupo de Estudos em Segurança e Saúde no Trabalho Rural (GESTR). A visita foi acompanhada pelo engenheiro de Segurança do Trabalho do SESMT da cooperativa, Gustavo Henrique Reis, e teve início no Complexo Industrial Japy, com recepção da equipe técnica. Durante a programação, os participantes conheceram as estruturas de recebimento e armazenagem de café, além das áreas de indústria e expedição. O roteiro também incluiu a Torrefação. A atividade proporcionou um importante momento de aprendizado e troca de conhecimentos sobre processos operacionais e práticas de segurança do trabalho adotadas pela cooperativa.



### H.A. BENNETT

A Cooxupé recebeu, no dia 24 de março, a visita de Diego dos Santos, representante da H.A. Bennett, para uma agenda de cortesia e alinhamento comercial. O visitante foi recepcionado pelo gerente de Mercado Externo da cooperativa, Paulo Finocchio, e sua equipe. Durante o encontro, foram abordados temas relacionados ao relacionamento comercial e às oportunidades no mercado internacional de café.



### RABOBANK

Também no dia 24 de março, a cooperativa recebeu a equipe do banco Rabobank, em sua matriz. A visita teve como objetivo discutir temas relacionados a negócios, crédito e cenário do mercado de café. O grupo foi recebido pelo presidente Carlos Augusto Rodrigues de Melo, pelo vice-presidente Osvaldo Bachião Filho, e por integrantes da equipe técnica da Cooxupé.



### USP

As professoras Flávia Trentini, da USP de Ribeirão Preto (Faculdade de Direito), e Mirta Alessandrini, da Universidade de Wageningen, na Holanda, pesquisadora na área de cooperativismo, visitaram a Cooxupé, no dia 25 de março, acompanhadas pelos doutorandos Isabella Borges, Felipe Marques, Flávio dos Santos e Gabriella Barros. Após apresentação institucional e troca de informações sobre o modelo cooperativista, o grupo visitou o Complexo Industrial Japy, a Loja Matriz, os laboratórios de Classificação e de Controle de Qualidade, além da SMC Specialty Coffees.

Muito mais  
que plantar e colher,  
é estratégia para  
garantir o melhor  
resultado.



Somos a parceria influente  
no dia a dia do Agronegócio.

[www.pinhalense.com.br](http://www.pinhalense.com.br)   

75  
Anos

 Pinhalense

## Cooxupé recebe cooperados de Pedregulho (SP)

Cooperados da unidade de Pedregulho participaram, em 25 de fevereiro, do Programa Portas Abertas, na matriz da Cooxupé, em Guaxupé (MG). A visita começou com uma apresentação institucional conduzida pelo analista de Relações Corporativas, Edir Antônio de Siqueira. Na sequência, os produtores conheceram setores como os laboratórios de Classificação e Controle de Qualidade de Café, de Análises Foliar e de Solo, além da Torrefação, do Complexo Industrial Japy e da SMC Specialty Coffees.

A programação incluiu, ainda, encontro com a diretoria executiva. Para o cooperado Leonardo Rocha Vissoso, de Ribeirão Corrente (SP), a experiência destacou não apenas a estrutura, mas também o acolhi-



Cooperados de Pedregulho participaram do Programa Portas Abertas na matriz da Cooxupé, em Guaxupé (MG)

mento da cooperativa, que, segundo ele, transmite um verdadeiro sentimento de pertencimento. Já Maurício Makoto Kondo, de Cristais Paulistas (SP), ressaltou a seriedade das operações e chamou atenção para a dimensão da estrutura e o potencial da área de cafés especiais.



Leonardo Rocha Vissoso



Maurício Makoto Kondo

## Grupo da unidade de Boa Esperança (MG)



O analista de Relações Corporativas, Edir Antônio de Siqueira, conduziu a apresentação institucional

A unidade de Boa Esperança esteve representada na matriz da Cooxupé, no dia 3 de março. A programação teve início com apresentação institucional conduzida por Edir Antônio de Siqueira. Em seguida, os produtores conheceram setores como os laboratórios de Classificação e Controle de Qualidade de Café, de Análises Foliar e de Solo, além da Torrefação, do Complexo Industrial Japy e da SMC Specialty Coffees.

O grupo também foi recepcionado pela diretoria executiva. Para o cooperado Naliel Reis Cabral, a visita evidenciou o alto nível de organização e o comprometimento da equipe. Já os cooperados Fernando José Pinheiro e Lilian Duarte Pinheiro destacaram a importância de conhecer de perto os processos da cooperativa, ressaltando a segurança, o profissionalismo e o fortalecimento do vínculo com a atividade, que já segue por gerações na família.



Fernando José Pinheiro e Lilian Duarte Pinheiro

## Espírito Santo do Pinhal (SP)

No dia 4 de março, os cooperados da unidade de Espírito Santo do Pinhal também foram recepcionados na matriz da Cooxupé. A visita foi conduzida pelo gerente de Comunicação Corporativa, Jorge Florêncio, e pelo analista de Relações Corporativas, Edir Antônio de Siqueira. O grupo visitou os laboratórios, a Torrefação, o Complexo Industrial Japy e a SMC Specialty Coffees.

A programação foi encerrada com um encontro com o presidente Carlos Augusto Rodrigues de Melo. Para o cooperado Olivaldo Teixeira, a visita mostrou a importância da cooperativa como base de apoio ao produtor. Já Julio César Ragazzo destacou a dimensão da estrutura e a confiança adquirida ao conhecer de perto as operações.



O gerente de Comunicação Corporativa, Jorge Florêncio, conversa com cooperados durante visita



Julio César Ragazzo



Olivaldo Teixeira

## Cooperados de Cabo Verde (MG)

No dia 10 de março, foi a vez dos cooperados do núcleo de Cabo Verde participarem do Programa Portas Abertas. Edir Antônio de Siqueira fez a apresentação institucional no auditório da matriz e, na sequência, a analista de Organização do Quadro Social, Érika Cristina Vilas Boas, acompanhou o grupo em visitas aos laboratórios, Torrefação, Complexo Japy e SMC Specialty Coffees.



Cooperados de Cabo Verde (MG) se reúnem com o presidente Carlos Augusto Rodrigues de Melo e o vice-presidente Osvaldo Bachião Filho

Depois, o grupo se encontrou com o presidente Carlos Augusto Rodrigues de Melo e com o vice-presidente Osvaldo Bachião Filho, em um momento de diálogo e fortalecimento do vínculo cooperativista, com a presença do gerente de Comunicação Corporativa, Jorge Florêncio.

## Produtores de Alpinópolis (MG)

A matriz da Cooxupé recebeu, no dia 25 de março, cooperados e produtores de Alpinópolis. A recepção foi conduzida pelo gerente de Comunicação Corporativa, Jorge Florêncio, e pelo analista de Relações Corporativas, Edir Antônio de Siqueira. Depois disso, o grupo percorreu setores como os laboratórios de Classificação e Controle de Qualidade de Café, de Análises Foliar e de Solo, Torrefação, Complexo Japy e SMC Specialty Coffees.

Os visitantes também foram recepcionados pelo presidente Carlos Augusto Rodrigues de Melo e pelo vice-presidente Osvaldo Bachião Filho. Para o cooperado Carlos Alberto Martins, de Passos (MG), a visita foi enriquecedora, destacando o contato com as diferentes áreas da cooperativa e o conhecimento adquirido ao longo da programação.



Produtores acompanham explicações técnicas durante visita ao Laboratório de Classificação e Controle de Qualidade de Café



Carlos Alberto Martins

Cooperados e produtores de Alpinópolis participaram do Programa Portas Abertas

## Serra do Salitre (MG)



Cooperados de Serra do Salitre visitaram à matriz da Cooxupé, no dia 26 março

A visita à matriz da Cooxupé reuniu, no dia 26 de março, cooperados de Serra do Salitre. Acompanhado por Edir Antônio de Siqueira, analista de Relações Corporativas, e por Érika Cristina Vilas Boas, analista de Organização do Quadro Social, o grupo percorreu o Com-

plexo Industrial Japy e os laboratórios de Classificação e Controle de Qualidade de Café, de Análises Foliar e de Solo, além da SMC Specialty Coffees. Os cooperados também estiveram com o presidente Carlos Augusto Rodrigues de Melo ao longo da programação.

## Araguari, Caratinga e Manhuaçu (MG)

Encerrando a agenda de março, no dia 27, a Cooxupé recebeu cooperados das regiões de Araguari, Caratinga e Manhuaçu. Acompanhado por Edir Antônio de Siqueira e por Érika Cristina Vilas Boas, o grupo percorreu o Complexo Industrial Japy, os laboratórios de Classificação e Controle de Qualidade de Café, além da SMC Specialty Coffees.



Produtores de Araguari, Caratinga e Manhuaçu conheceram as instalações da Cooxupé

# Encontro Donas do Café celebra resultados no mês de março

Todos os anos, o programa Donas do Café, desenvolvido pela SMC em parceria com a Cooxupé, promove um momento especial para celebrar seus resultados e compartilhar conhecimento com as cooperadas participantes.

Aproveitando o Mês da Mulher, o encontro trouxe temas importantes para o aprimoramento contínuo da cafeicultura. Na ocasião, as convidadas receberam certificados de participação, simbolizando também o prêmio distribuído a elas, referente às comercializações dos blends Donas do Café.

Carmen Lúcia, cooperada de Três Pontas e pioneira no nicho de cafés especiais, é parceira de longa data da SMC e afirma ser fã do programa, do qual participa ativamente desde o início.



Encontro celebra os resultados do Programa com as cooperadas participantes

“Para mim, o ‘Donas do Café’ é um movimento incrível, que cresce de forma madura e consistente. Sou grata pelo apoio da SMC, por essa equipe caminhar conosco, nos dando todo o suporte para chegarmos onde acreditamos que devemos estar: ganhando voz, e protagonismo no mundo da cafeicultura. Ocupamos nossos espaços com conhecimento, bem capacitadas e informadas”, afirma. Carmen, ao lado de seu irmão, Paulo Fernando, conquistou o primeiro lugar na fase internacional do Cup of Excellence 2025, na categoria Naturals.

Paula Daniele, cooperada de Campestre, destaca a transformação que o ‘Donas do Café’ trouxe para sua vida profissional. “O que antes era apenas uma rotina, uma forma de ‘ajudar’ a família nos processos de pós-colheita ou até mesmo na lavoura, hoje ganhou um significado



Carmen Lúcia, cooperada de Três Pontas

muito maior. Agora, sabemos que o nosso trabalho tem valor e é reconhecido por aqueles que compram nossos cafés”, avalia.

Luiza Barreira, cooperada de Santo Antônio do Amparo, compartilhou sua visão sobre a representatividade feminina no setor. “Enfrentamos diversos desafios ao longo do caminho, alguns relacionados ao negócio em si, e outros pelo fato de sermos mulheres. Por isso, eventos como este são tão importantes, pois fortalecem cada mulher que está à frente da sua propriedade”, declara.

Durante o evento, foram realizadas palestras sobre planejamento financeiro, terraceamento e pesquisas com cultivares. Leonardo Pedron (Educampo) apresentou uma visão detalhada sobre a tomada de decisões estratégicas no negócio. Rodrigo Albano (Geoprocessamento Cooxupé) trouxe explicações sobre a cafeicultura de montanha, com foco em mecanização eficiente. Já



Luiza Barreira, cooperada de Santo Antônio do Amparo



Presidente da Cooxupé destaca a importância do programa e da participação das cooperadas

Eduarda de Oliveira conversou com as produtoras sobre o desempenho agrônomo das variedades analisadas no CVT – Centro de Validação Técnica, além de conduzir uma visita à lavoura onde a equipe mantém o plantio-chave.

“Os blends ‘Donas do Café’ estão hoje presentes nos principais mercados. Temos clientes que abraçaram essa causa, tanto pelo seu propósito socioeconômico quanto pela qualidade do café em si”, comenta Maria Dirceia Mendes, gerente Comercial e Administrativa da SMC.

As empresas parceiras da SMC que apoiam o programa Donas do Café contribuem para o crescimento contínuo dessa comunidade, construída no cooperativismo e na troca de experiências. São conexões que reverberam por toda a cadeia do café especial.

**Siga a SMC e saiba mais sobre o Donas do Café e outras ações realizadas pela empresa: @smccafebr.**



Paula Daniele, cooperada de Campestre



## NUTRIÇÃO ANIMAL COM A QUALIDADE QUE VOCÊ CONHECE!

- Qualidade e rastreabilidade na produção
- Seleto grupo de fornecedores de matéria-prima
- Atende às exigências nutricionais e do MAPA
- Produtos padronizados
- Boas práticas de fabricação

RAÇÕES, CONCENTRADOS, SUPLEMENTOS E PROTEINADOS

**Pura Origem**

**COLOSAL**  
SUPLEMENTO MINERAL PARA BOVINOS

cooxupé www.cooxupe.com.br

JÁ SEGUE O NOSSO PERFIL NO INSTAGRAM?  
@puraorigemracoes



LANÇAMENTO!



## A nova geração de controle eletrônico de temperatura para secadores rotativos.

O SmartControl combina precisão, robustez, monitoramento e conectividade para aprimorar o processo de secagem de café. Com ele, o produtor monitora a temperatura de cada etapa do processo em tempo real, diretamente pelo celular, recebendo notificações instantâneas, tudo com total praticidade e autonomia.



Termômetro com baterias recarregáveis e de fácil substituição



Monitore o processo em tempo real pelo computador ou celular

### Benefícios para o produtor

- Acompanhamento remoto e em tempo real, via plataforma.
- Redução de erros operacionais, com alarmes e controle automático.
- Eficiência energética, com menor consumo e maior precisão.
- Configuração da intermitência para maior precisão no processo.
- Secagem uniforme e estável, preservando a qualidade final do café.
- Equipamento robusto.

**PALINI ALVES**  
sempre à frente

## FEMAGRI acabou?

## As oportunidades NÃO.

Garanta acesso às mesmas condições do evento.

- ✓ Simulações
- ✓ Propostas
- ✓ Suporte completo

Procure o Sicoob Agrocredi da sua cidade e fale com o seu gerente!

**SICOOB**  
Agrocredi

A colheita do café está se aproximando.

## Você já está pronto para esse momento?

Quando chega a hora da **colheita do café**, cada etapa da operação precisa acontecer com **agilidade** e **organização**.

A **Marispan** oferece soluções que acompanham o produtor desde a **colheita** até os **próximos ciclos do cafezal**.

- **Plaina enleiradora** para organizar o café no terreiro após a colheita;
- **Guincho big bag** para movimentação segura dos volumes;
- **Paleteira e conchas** para facilitar o transporte no dia a dia da propriedade e
- **Barra de corte** para realizar a poda após a colheita.



Fale com a equipe Marispan e peça um orçamento.

+55 16 3661 5000  
marispan.com.br



# Aplicação de maturadores em pré-colheita na cultura do café

Um dos maiores desafios da atualidade na cafeicultura brasileira é a maturação desuniforme dos frutos, decorrente de floradas sucessivas, que em razão do clima de cada região, podem ocorrer de 2 a 5 vezes por ano, prejudicando os processos de colheita manual ou mecanizada. Isso porque, quando há um número elevado de grãos verdes, estes dificultam a derriça, aumentam os custos do processo e comprometem a qualidade de bebida e catação no momento da classificação. Para auxiliar os produtores neste processo, foram criadas ferramentas que colaboram na produção de etileno, hormônio da maturação, para que esses frutos cheguem de maneira uniforme no seu ponto ideal de colheita.

## COMO ACONTECE A MATURACÃO DOS FRUTOS DO CAFÉ?

O etileno ( $C_2H_4$ ) é um fitormônio gasoso sintetizado a partir da metionina, que dentre tantas outras funções, promove o amadurecimento de frutos. O amadurecimento do fruto indica que seu desenvolvimento está completo e pronto para ser colhido e beneficiado.



## O QUE SÃO MATURADORES?

Os maturadores aceleram a maturação dos frutos. O produto comercial mais conhecido nessa linha é o constituído pelo Ethepon (ácido 2-cloro-etil-fosfônico). O Ethepon é um regulador químico hormonal precursor de etileno que pode ser adotado no manejo do cafeeiro, sendo eficiente para adiantar e uniformizar a colheita. O fitoregulador deve ser utilizado quando aproximadamente 90% dos frutos do terço inferior da planta estiverem fisiologicamente maduros. Essa condição pode ser verificada cortando-se os frutos com auxílio de uma lâmina, se o interior se apresentar duro, com o grão formado, indica-se que os frutos atingiram a maturidade fisiológica. A aplicação deve ser feita 30 dias antes da colheita. Após sua aplicação, é imprescindível realizar a colheita no momento exato.

## LINHA KAFÉ COOXUPÉ: KAFÉ MATURACÃO

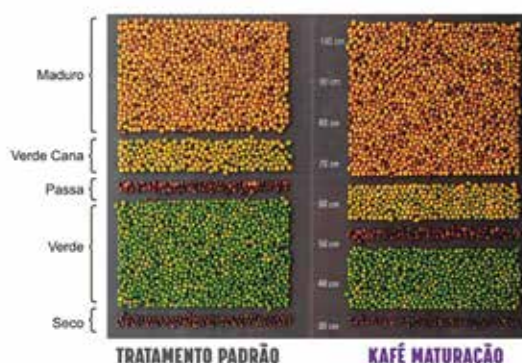
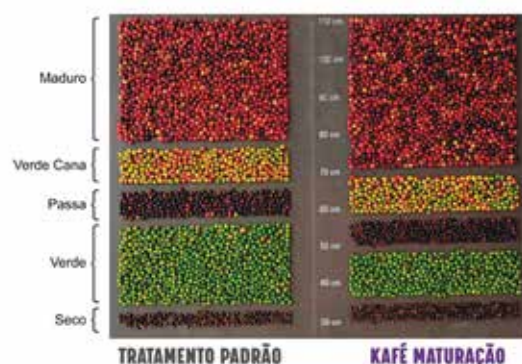
Pensando em facilitar e trazer melhorias para o manejo dos cooperados, a Cooxupé lançou o Kafé Maturação em sua linha de fertilizantes foliares, que foi criada exclusivamente para entregar tudo o que a lavoura precisa à cada fase fenológica do cafeeiro.



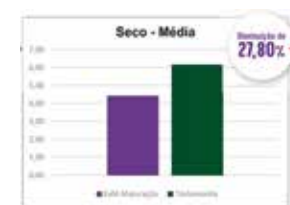
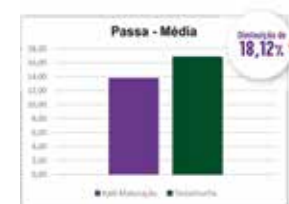
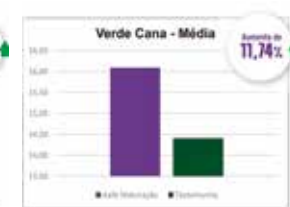
### O Kafé maturação contém:

- Carbonato de Potássio 24,0%, que estimula a translocação de carboidratos aos frutos;
- Metionina, que uniformiza a maturação e é um precursor do etileno;
- Prolina, que amplifica a tolerância ao estresse hídrico;
- Ácido Salicílico, que estimula o sistema imunológico das plantas, melhora a tolerância a estresses e estimula a produção de etileno.

Como consequência da utilização do Kafé Maturação, temos uma maturação uniforme dos frutos, maior porcentagem de frutos cereja e verde cana, menor porcentagem de frutos verdes e passas e menor força de desprendimento do grão, assim como mostra a imagem abaixo, otimizando os processos operacionais da colheita, além de melhorar a qualidade de bebida. É importante entender que o Kafé Maturação não acelera a colheita, ele mantém o café maduro por mais tempo, reduzindo, assim, o percentual de cafés de varrição.



Confira abaixo a média dos resultados obtidos nos 11 testes de campos, realizados em cooperados em três diferentes regiões de atuação da Cooxupé (Cerrado, Sul de Minas e São Paulo).



Diante desse cenário, fica evidente que a uniformização da maturação é um fator determinante para a eficiência da colheita e para a qualidade final do café. Como a maturação dos frutos está diretamente ligada à ação do etileno, hormônio responsável pelo amadurecimento, o uso de tecnologias que atuam nesse processo tem se mostrado uma importante aliada no manejo da lavoura. Dessa forma, tanto o uso do Ethepon quanto do Kafé Maturação se apresenta como ferramentas altamente eficientes para contribuir com a melhoria operacional da colheita do café, atuando diretamente na dinâmica de maturação dos frutos. Enquanto o Ethepon tem como principal função antecipar a maturação, sendo indicado para situações em que se deseja adiantar a colheita, o Kafé Maturação atua na uniformização e na manutenção dos frutos no ponto ideal por mais tempo, favorecendo a qualidade e reduzindo perdas.

Nesse sentido, essas soluções não devem ser vistas como concorrentes, mas, sim, como complementares. Em uma mesma propriedade, é plenamente possível e estratégico utilizar o Ethepon em determinados talhões com o objetivo de escalonar e antecipar a colheita, ao passo que o Kafé Maturação pode ser aplicado em outras áreas para promover maior uniformidade e estabilidade da maturação. Essa abordagem integrada permite ao produtor otimizar o planejamento da colheita, melhorar a eficiência operacional e maximizar a qualidade final do café, adaptando o manejo às diferentes necessidades de cada área da lavoura.

# CNC atua na articulação nacional com o Ministério do Trabalho e fortalece agenda trabalhista na cafeicultura brasileira

Já no segundo mês de governo do presidente Lula, em fevereiro de 2023, o CNC esteve no Ministério do Trabalho e Emprego (MTE), junto com a OCB e o deputado Zé Vitor, apresentando ao ministro Luiz Marinho e equipe, os desafios da cafeicultura na contratação de mão de obra, na formalização da Carteira de Trabalho, no limite de horas laborais, entre outros. A audiência marcou o início de uma agenda positiva que hoje ganha escala nacional, com ações concretas construídas a partir desse diálogo, com a adesão das outras entidades que representam a cafeicultura brasileira.

## ARTICULAÇÃO INSTITUCIONAL E CONSTRUÇÃO DE SOLUÇÕES

As recentes jornadas trabalhistas foram sugeridas pelo CNC e estão sendo realizadas em importantes regiões produtoras — como Espírito Santo, Sul de Minas, Mogiana Paulista, Cerrado Mineiro. São fruto de um processo que teve início com audiência conduzida pelo Conselho junto à equipe do Ministério do Trabalho, envolvendo lideranças técnicas e institucionais.

A partir desse diálogo, foi estruturado um plano de trabalho abrangente, com a definição das regiões prioritárias e a construção de uma estratégia nacional de atuação. O CNC teve papel determinante na indicação dos territórios e na valorização das cooperativas como pontos focais para a execução das ações.

Esse esforço resultou na implementação de

iniciativas como a Caravana do Trabalho e as jornadas de orientação trabalhista, voltadas à contratação na colheita, promoção de boas práticas e alinhamento entre produtores e trabalhadores (as).

## PROTAGONISMO NA DEFESA DO SETOR E COMBATE À DESINFORMAÇÃO

Desde o início, o CNC assumiu uma posição firme na defesa da cafeicultura brasileira frente a narrativas distorcidas e generalizações que não refletem a realidade do campo. A construção dessa agenda não ocorreu sem desafios.

O primeiro Pacto pela Adoção de Boas Práticas Trabalhistas na Cafeicultura enfrentou resistência significativa por parte de outras representações, incluindo a negativa de assinatura em um primeiro momento. Ainda assim, o CNC manteve sua atuação técnica e institucional, priorizando o diálogo e a construção de soluções duradouras.

Atualmente, o CNC e os demais entes da iniciativa privada do Conselho Deliberativo da Política do Café (CDPC) foram convidados a integrar, como observadores, a Mesa Nacional de Diálogo e o Grupo Técnico de Comunicação, espaços estratégicos que reúnem o MTE, a Organização Internacional do Trabalho (OIT) e outras entidades, com o objetivo de alinhar ações, qualificar a comunicação e combater a disseminação de informações incorretas sobre o setor.

## INVESTIMENTO ESTRATÉGICO COM RECURSOS DO FUNCAFÉ

Como resultado direto dessa articulação, foi viabilizada a liberação de R\$ 1 milhão em recursos do Funcafé, destinada ao desenvolvimento e à execução das ações trabalhistas no setor.

“Sabemos que é um valor ainda limitado pelo trabalho que deverá ser executado frente aos desafios do mercado consumidor com relação ao social e, ao mesmo tempo, trabalhamos para garantir direitos aos trabalhadores que deverão ser adaptados à realidade presente. Significa que temos que discutir, aperfeiçoar e modernizar a nossa legislação, que até hoje é tratada como intocável”, explicou Silas Brasileiro, presidente do Conselho Nacional do Café.

O CNC reforça que o fortalecimento da cafeicultura brasileira passa pela atuação conjunta de toda a cadeia. Nesse contexto, reconhece a relevância do trabalho desenvolvido pelos demais representantes do CDPC, na defesa da exportação (Cecafé), das indústrias (ABIC e ABICs) e da produção (CNC e CNA).

**Mais informações disponíveis em:** <https://cncafe.com.br/cnc-atua-na-articulacao-nacional-com-o-ministerio-do-trabalho-e-fortalece-agenda-trabalhista-na-cafeicultura-brasileira/>

## Falecimentos

### † VALDOMIRO CARLOS DA SILVA

Faleceu no dia 18 de janeiro de 2026, aos 62 anos, o Sr. Valdomiro Carlos da Silva. Natural de Caconde (SP), era cooperado desde 2000 e proprietário do Sítio Santa Luzia. Deixa a esposa Geralda Piedade Santos Silva.



### † CLAUDIA APARECIDA GARCIA MAFORT

Faleceu no dia 2 de março de 2026, aos 56 anos, a Sra. Claudia Aparecida Garcia Mafort. Natural de Manhuaçu (MG), era cooperada desde 2023 e proprietária da Fazenda Boa Vista.

### † JOAQUIM FRANCISCO DE ÁVILA

Faleceu no dia 9 de março de 2026, aos 68 anos, o Sr. Joaquim Francisco de Ávila. Natural de Areado (MG), era cooperado desde 1991 e proprietário do Sítio Recanto. Deixa a esposa Luzia de Fátima Brito de Ávila.

### † MÁRCIO DONIZETE CANAVERDE

Faleceu no dia 9 de março de 2026, aos 65 anos, o Sr. Márcio Donizete Canaverde. Natural de Nova Resende (MG), era cooperado desde 2005 e proprietário do Sítio Primavera. Deixa a esposa Maura Dias da Silva Canaverde.

### † JOSÉ LEITE SOBRINHO

Faleceu no dia 2 de abril de 2026, aos 80 anos, o Sr. José Leite Sobrinho. Natural de Cabo Verde (MG), era cooperado desde 2010 e proprietário dos Sítios Tauvera e Santa Luzia. Deixa a esposa Magnólia Conceição Coutinho.

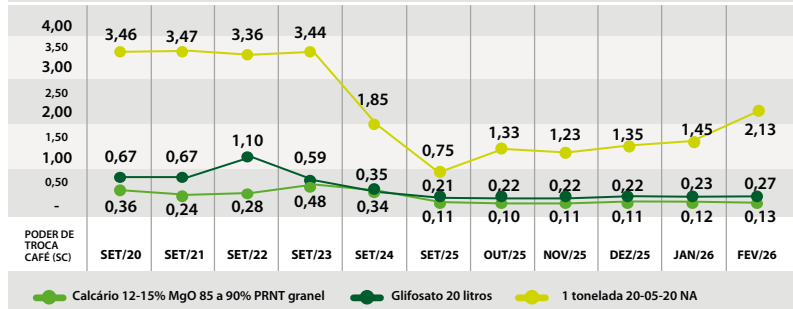
## CAFÉ

PODER DE TROCA

MÊS	R\$
SET. 2020	571,29
SET. 2021	1.081,67
SET. 2022	1.270,48
SET. 2023	799,00
SET. 2024	1.443,33
SET. 2025	2.186,00
OUT. 2025	2.190,00
NOV. 2025	2.195,00
DEZ. 2025	2.118,38
JAN. 2026	2.062,86
<b>FEV. 2026</b>	<b>1.738,00</b>



## SACAS DE CAFÉ NECESSÁRIAS PARA ADQUIRIR OS PRODUTOS



O mês de fevereiro foi marcado por queda expressiva para os preços do café, clima favorável, fundos na ponta vendedora e pressão do volume e da proximidade da safra no Brasil, ditaram o ritmo, e o mês de maio em NY encerrou cotado a 280,70

cents/lb. O dólar comercial também trabalhou em baixa durante vários pregões encerrando o mês cotado em R\$ 5,1333, 0,11% de queda.

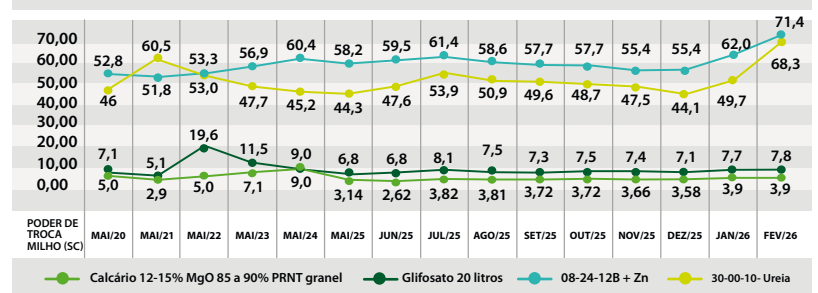
## MILHO

PODER DE TROCA

MÊS	R\$
MAI. 2020	41,00
MAI. 2021	91,20
MAI. 2022	72,60
MAI. 2023	52,00
MAI. 2024	53,25
MAI. 2025	70,86
JUN. 2025	66,00
JUL. 2025	62,00
AGO. 2025	61,50
SET. 2025	63,00
OUT. 2025	63,00
NOV. 2025	64,00
DEZ. 2025	67,00
JAN. 2026	62,00
<b>FEV. 2026</b>	<b>62,00</b>



## SACAS DE MILHO NECESSÁRIAS PARA ADQUIRIR OS PRODUTOS



O mercado brasileiro de milho opera em clima de cautela. A comercialização interna segue lenta, com produtores à espera de preços mais atrativos e compradores devidamente abastecidos, o que limita o volume de negócios. Com o foco voltado para a colheita da soja, a oferta de milho permanece restrita. No mercado interno, a demanda das indústrias de ração e de biocombustíveis segue como o principal pilar de sustentação dos preços. Enquanto isso, o plantio da safrinha avança sob monitoramento, beneficiado pelo clima favorável em diversas regiões.

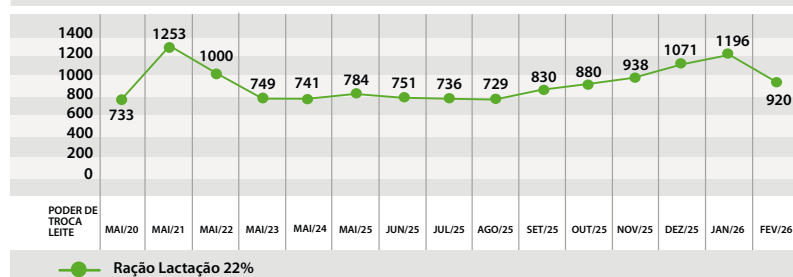
## LEITE

PODER DE TROCA

MÊS	R\$
MAI. 2020	2,20
MAI. 2021	2,03
MAI. 2022	2,43
MAI. 2023	2,84
MAI. 2024	2,94
MAI. 2025	2,90
JUN. 2025	2,82
JUL. 2025	2,84
AGO. 2025	2,72
SET. 2025	2,61
OUT. 2025	2,42
NOV. 2025	2,22
DEZ. 2025	1,96
JAN. 2026	1,83
<b>FEV. 2026</b>	<b>2,38</b>



## LITROS DE LEITE PARA ADQUIRIR 1 TON RAÇÃO LACTAÇÃO 22% AE



O preço do leite ao produtor voltou a subir em janeiro de 2026, após nove meses de queda, essa leve recuperação ocorre em um mercado ainda com boa oferta, mas com pressão sobre os produtores. A tendência é de aumento mais forte nos preços a partir de fevereiro, devido à maior competição entre laticínios pela compra de leite. Em 2025, as quedas de preços reduziram as margens dos produtores e os investimentos. Em

fevereiro de 2026, os custos continuaram subindo, mas a queda no preço do milho e a alta recente do leite melhoraram a relação de troca para o produtor. No mercado de derivados, os preços começaram a reagir em fevereiro, com leve alta no leite UHT e na muçarela. Por fim, no mercado externo, as exportações cresceram 17% e as importações subiram 2% em fevereiro.

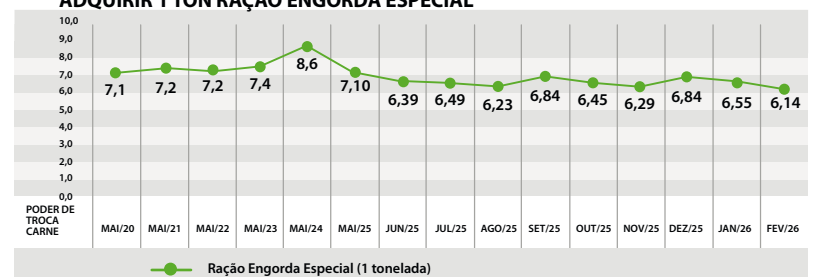
## CARNE

PODER DE TROCA

MÊS	R\$
MAI. 2020	201,20
MAI. 2021	317,50
MAI. 2022	312,50
MAI. 2023	256,00
MAI. 2024	224,18
MAI. 2025	308,15
JUN. 2025	313,51
JUL. 2025	299,97
AGO. 2025	307,25
SET. 2025	307,87
OUT. 2025	310,51
NOV. 2025	322,08
DEZ. 2025	322,29
JAN. 2026	320,59
<b>FEV. 2026</b>	<b>342,25</b>



## ARROBAS BOI GORDO NECESSÁRIAS PARA ADQUIRIR 1 TON RAÇÃO ENGORDA ESPECIAL



O setor pecuário inicia 2026 com perspectiva positiva de preços, tanto para o boi gordo quanto para a reposição. Em fevereiro, os preços subiram em relação a janeiro, impulsionados principalmente pela forte demanda interna e pelas exportações, que bateram recorde (alta de 23,9% frente a fevereiro de 2025). A oferta de animais ficou reduzida, pois as chuvas melhoraram as pastagens, permitindo aos pecuaristas segurar o gado por mais tempo no campo. Isso também manteve curtas as escalas de abate. O preço médio do boi gordo em

São Paulo subiu 6,9% em fevereiro, com aumentos ainda maiores em outras regiões (até 10%). Já os preços da reposição (como bezerras) também subiram, sustentados pela baixa oferta. Apesar disso, a relação de troca piorou para o pecuarista: foi necessário mais boi gordo para comprar um bezerro, tornando a reposição mais cara — a pior condição para fevereiro em toda a série histórica do Cepea e a mais desfavorável desde 2021. Para o restante de 2026, a expectativa é de preços firmes para o boi gordo, devido à forte demanda internacional.

## MÁQUINAS E IMPLEMENTOS

**VENDE-SE** máquinas de torrefação. torrador 120 kg Carmomaq, elevador café torrado, silo café torrado 600kg, moinho com elevador para 400 kg/hora, empacotadora semiautomática para café moído, depósito para pó 10.000 kg, pós-queimador ecológico, Valor R\$ 500.000. Tratar com Maria, fone: (35) 997460-605.

**3 MEDIDORES DE LEITE USADOS** – vendo medidores de leite, marca Waikato + 1 Medido novo da marca Milk Meter. Tratar com Roberng Rey, fone: (35) 99123-3825.

**4 MOTORES MONOFÁSICO** 12,5 CV Weg R\$ 5.000,00 cada, 1 bomba para irrigação na cor verde marca Imbil R\$ 4.800,00, 1 bomba para irrigação na cor azul marca Imbil. R\$ 4.200,00. Tratar com Rubens, fone: (34) 99801-1325.

**ADUBADEIRA** KAMAQ Modelo K 600 CARDAN S/R00. Tratar com João Lucas, fone: (35) 99109-5674.

**ADUBADEIRA** JUMIL Modelo LIDER 2050TTD. Ótimo estado de conservação. Tratar com João Lucas, fone: (35) 99109-5674.

**BALANÇA**, vendo uma balança para pesar caminhões com capacidade para 30 T, marca CHIALVO. Eletrônica ou manual. Bom estado de conservação. Valor R\$ 22.000,00. Tratar com Sebastião Cerri, fone: (19) 98152-6410.

**BENEFICIADORA DE CAFÉ** compacta c/elevador de repasse trifásico Pinhalense. Tratar com Ricardo Faria, fone: (35) 99838-7894.

**BURRINHO TERRACEADOR** sem uso. Tratar com Junior, fone: (35) 99937-6296.

**CARRETA** 3,3Mts x 1,93 x 0,5, Chassis 02 rodas; carreta c/fueiro, 1,85 mts x 4,25, Chassis 4 rodas. Tratar com Luiz Augusto, fone: (11) 94595-2840.

**CARRINHOS DE MÃO** com pneus reforçados de aço. Tratar com Anísio, fone: (35) 99940-3933.

**CENTRIFLUX**, seminova, uma única utilização, Divinolândia (SP). Tratar com Tércio Ferreira Junqueira, fone: (19) 98209-0555.

**CHUPIM PARA GRÃOS**, motor bifásico, voltagem 220. Pouco usado, na cor azul. Está localizado em Itamogi (MG). Tratar fone: (35) 99126-8832.

**COLHEDEIRA DE MILHO** Foguetinho Jumil 360, Ano 2014. Tratar com José Moisés (José Balbino) fone: (35) 99994-6230.

**COLHEDORA DE CAFÉ** Case Coffee Express 100 tracionada (reboque), para trator 75 cv, dimensão 4,6x3,5x2,9 mts, ano 2012. R\$ 200.000,00. Tratar com Solano, fone: (35) 99235-8111.

**COLHEDORA** MAKREIS; modelo MC 1400; ano 2016. Super conservada e revisada. Tratar com Renato, fone: (35) 99924-5296.

**COLHEITADEIRA** ktr ano 2000, estado de nova com bica de descarga. Tratar com Wilson Roberto, fone: (35) 99965-1819.

**COLHEITADEIRA DE CAFÉ**, marca VC, 1000 horas trabalhadas, valor 330.000,00. Tratar com Luizmar Pimenta, Jacui, fone: (35) 99987-8115.

**ESQUEDREJADEIRA** plaina, furadeira horizontal, serra elétrica, seminova. Tratar com Celso, fone: (35) 99961-1109.

**ENCILADERIA** C120 - Vendo enciladeira, Marca: JF - 12 facas - 1 linha. Tratar com Roberng Rey, fone: (35) 99123-3825.

**GUINCHO** 2.000 kg roda louca. Valor: R\$ 23.000,00, Cambuquira. Tratar com Larissa, fone: (31) 99392-4104.

**GUINCHO** HIDRÁULICO Baldan BTG 1.200 Tipo PPS, ano 2020, capacidade de 1.200 kg. R\$ 14.000,00. Tratar com Solano, fone: (35) 99235-8111.

**LAVADOR** seminovo da marca Palini e Alves; 10.000 litros. Município de Campos Gerais. Tratar com Pedro Alves da Silva, fone: (35) 98812 1614.

**MÁQUINA PLAINA** DA MIAC; Ano 2015, modelo PR -18; Número de série 19044/ 2015; ótimas condições. Valor: R\$ 20.000,00. Tratar fone: (11) 99111-2726.

**MÁQUINA DE BENEFICIAR CAFÉ** Pinhalense 200 arrobos. Tratar com Leo Anísio, fone: (35) 98827-0049.

**MÁQUINA DE BENEFICIAR CAFÉ** Pinhalense 400@, limpa 10 sacas por hora. Mais elevador, rosca de transportador e bica de jogo Palini Alves e 2 tulas de madeira de 30.000 litros. Motores monofásico. Tratar com Adair, fone: (35) 99903-0630.

**ORDENHA MECÂNICA** marca sullinox para três conjuntos, porém, vai com dois conjuntos. Valor: R\$4.000,00 está em Iraí de Minas (MG). Tratar com Ricardo, fone: (34) 99900-9191.

**ORDENHADEIRA MECÂNICA** completa, com um conjunto, tanque Plurinox 1000 litros e bomba a vácuo. Está em Alpinópolis. Tratar com Paulo, fone: (35) 98805-7752.

**ORDENHADEIRA** RPS700 - Vendo ordenhadeira, Marca: Westfalia - Circuito Fechado + 4 bicos + Motores. Tratar com Roberng Rey, fone: (35) 99123-3825.

**PLANTADEIRA** (Tatu PSTE2E 4 linhas 2012), tratar com José Balbino, fone: (35) 99994-6230.

**PLANTADEIRA** 4 LINHAS JUMIL Modelo JM-2040 OBL CAB 3.00M. Ótimo estado de conservação. Tratar com João Lucas, fone: (35) 99109-5674.

**PULVERIZADOR** JACTO Modelo Arbus 400. Seminovo. Tratar com João Lucas, fone: (35) 99109-5674.

**PULVERIZADOR** para herbicida Jacto Condor 600 M12, bomba JP75 (75 Lt/min), filtro FVS100, ano 2014. R\$ 10.000,00. Tratar com Solano, fone: (35) 99235-8111.

**PULVERIZADOR** KO de barras (12 metros), somente utilizado em 20 hectares de milho - seminovo. Valor: R\$20.000,00. Tratar com Joel, fone: (35) 99816-0815.

**ROÇADEIRA ECOLÓGICA** 2,60m KAMAQ Modelo KDD F 260 FLEX, ano 2018. Seminova. Tratar com João Lucas, fone: (35) 99109-5674.

**ROÇADEIRA MOTORIZADA;** motor gasolina 4 tempos, altura regulável, largura de corte 80 cm JC TRICICLOS; 6 horas trabalhadas, valor negociável. Tratar com Josias Soares Teixeira, fone: (35) 99939-5399.

**SANITÁRIOS RURAIS MÓVEIS** DA MARCA IBIMAQ - Vendo dois sanitários, fabricação: 2013, modelo BH-01: Compacto e fácil de transportar, possui lavatório e reservatório de água, estrutura metálica em bom estado, sem podres e higienizados e prontos para ir para o campo. Tratar com Conrado, fone: (35) 9863-6914.

**SECADOR** - Marca CASP, com secagem 15.000 kg por hora, com elevadores para carga e descarga e uma pré limpeza, marca CASP. Valor R\$ 60.000,00. Tratar com Sebastião Cerri, fone: (19) 98152-6410.

**SECADOR DE CAFÉ** Marca D'andrea 15.000 LT. Tratar com Jose Vitor dos Santos, fone: (35) 99950-3419.

**SECADOR ROTATIVO** Pinhalense 350 alqueires e 2 secadores de taça de 200 alqueires (50% do valor de um novo). Tratar com Paulo, fone: (19) 98301-6938.

**SILADEIRA** JF90 - 1996 - 10 facas - R\$15.000,00; Alpinópolis. Tratar com Paulo, fone: (35) 98805-7752.

**SILÓ** - vendo 04 (quatro) silos, para armazenagem de cereais, capacidade de 150 T cada, marca KONGSKILDE, e com um elevador CASP de 15 metros. Total R\$ 80.000,00. Bom estado de conservação. Tratar com Sebastião Cerri, fone: (19) 98152-6410.

**TANQUE DE LEITE** – vendo tanque de leite com capacidade de 1100 litros. Marca: LWS. Tratar com Roberng Rey, fone: (35) 99123-3825.

**TRATOR** Valmet 65ID, ano 1978. Tratar com Gustavo, fone: (35) 98438-3865 ou (27) 98115-6736.

**TRATOR** Yanmar solis 26cv super estreito 4x4 ano 2021 com apenas 1.300 horas trabalhadas, super novo. Tratar com Gilson, fone: (35) 99750-9164.

**TRATOR** John Deere 5565e, Ano 2012, 4000 horas, 3 cilindros turbinado, conservado, com 2 pneus novos na tração. Valor: R\$ 150.000,00. Tratar com Amálio, fone: (35) 99825-0675.

**TRATOR** VALTRA BF75 traçado e reduzido, ano 2012, horímetro 12.000 horas. R\$ 140.000,00. Tratar com Solano, fone (35) 99235-8111.

**TRATOR** LS Plus 100 com 105 cv ano 2021, novo e com pneus da frente galocha. O trator está em Patrocínio (MG). Valor R\$ 220.000,00. Tratar fone: (62) 99975-3447.

**TRATOR** Yanmar 2009; Cafeeiro; Traçado com redutor; 4 pneus novos; Mecânica toda nova. Tratar com Fernando, fone: (34) 99938-6071.

**TRATOR** MASSEY FERGUSON 235; Ano: 1978; Valor: R\$ 35.000,00. Tratar com Narciso Pinto Ribeiro, fone: (35) 99954-2198.

**TRATOR** CAFEIEIRO MF 50 X – Vendo trator cafeeiro MF 50 X, ano 1978, bom estado de conservação. Tratar com Conrado, fone: (35) 9863-6914.

**TRITURADOR DE GALHOS** VERDES: marca CID, 2 cv direto, tensão 127v, 50-60Hz, diâmetro máximo dos galhos = 30 mm, quase novo. R\$ 1.600,00.

**ENFARDADEIRA** FENO PRIMUS: fardos uniformes (30x40x60 cm) facilitando empilhamento e estocagem, operação simplificada, equipamento ergonomicamente correto, 120 fardos/dia de 10 a 15 kg, operação manual, quase novo R\$ 1.700,00. Enfardadeira nova = R\$ 2.200,00. Triturador de galhos verdes novo = R\$ 1.950,00 – R\$ 2.950,00. Tratar com Cléria, fone: (11) 99504-8268.

**TRATOR** AGRALE, Ano 94, rotativa, tratar com João De Paula, fone: (35) 93300-9169.

**VÁRIOS:** SELECIONADORAS eletrônica de grãos Marca: BUHLER; Marca: BUHLER; Modelo: Z; Quantidade de bandejas: 4; Situação das máquinas: 1ª (1 Módulo parado); 2ª (2 módulos parados); 3ª (em funcionamento). Valor: R\$ 150.000,00. Tratar fone: (35) 3696-6098 ou (35) 99712-0536.

**VÁRIOS:** VARREDEIRA KARCHER 100/100 C/ Motor Glp; valor: R\$ 25.000,00. Tratar fone: (35) 3696-6098 ou (35) 99712-0536.

**VÁRIOS:** ESTEIRA TRANSPORTADORA, em funcionamento; 7m de comprimento; acompanha: Motorização e lona. Valor: R\$ 5.000,00. Tratar fone: (35) 3696-6098 ou (35) 99712-0536.

**VÁRIOS:** ESTEIRA HORIZONTAL, em funcionamento; 7,55 m de comprimento; acompanha: Motorredutor, quadro de comando, lona e rodas. Valor: R\$ 5.000,00. Tratar fone: (35) 3696-6098 ou (35) 99712-0536.

**VÁRIOS:** MINI TRANSPORTADOR de sacaria Descrição: Em funcionamento; Comprimento: 3m de comprimento. Valor: R\$ 4.000,00. Tratar fone: (35) 3696-6098 ou (35) 99712-0536.

**VÁRIOS:** GUINDASTE ARTICULADO (com lança hidráulica); Ano 2008, Modelo PKB1000; Valor: R\$ 50.000,00. Tratar fone: (35) 3696-6098 ou (35) 99712-0536.

**VÁRIOS:** MINI TRANSPORTADOR DE SACARIA: em funcionamento; comprimento: 3,5 metros; valor: R\$ 4.000,00. Tratar fone: (35) 3696-6098 ou (35) 99712-0536.

**VÁRIOS:** TORRES ESTRUTURADAS; Comprimentos diversos; Cantoneiras de 1 1/2" e 2"; Valor do metro linear: R\$ 230,00. Tratar fone: (35) 3696-6098 ou (35) 99712-0536.

**VÁRIOS:** DISCO DE ARADO Quantidade de discos na frente: 12 (35 cm); Quantidade de discos na traseira: 10 (30 cm); Comprimento total: 2,70 metros; Largura total: 1,90 metros. Valor: R\$ 10.500,00. Tratar fone: (35) 3696-6098 ou (35) 99712-0536.

**VÁRIOS:** CAIXA DE EXAUSTÃO Medidas: 1,6 mts x 3 mts x 6 mts; Sem motor; Com hélice; Não acompanha filtro de manga. Valor: R\$ 10.000,00. Tratar fone: (35) 3696-6098 ou (35) 99712-0536.

**VÁRIOS:** ESTEIRA TRANSPORTADORA ELEVATÓRIA; valor: R\$ 5.000,00 cada; em funcionamento; 1 unidade de 6 m de comprimento; Acompanha: Motorização, quadro de comando, lona e rodas. Tratar fone: (35) 3696-6098 ou (35) 99712-0536.

**VÁRIOS:** EMPILHADEIRAS DE SACARIA, quantidade: 2 empilhadeiras; Altura: 6 metros; Estado: Funcionando. Valor: R\$ 5.000,00 cada. Tratar fone: (35) 3696-6098 ou (35) 99712-0536.

### MOTOS E VEÍCULOS

**ARGO TREKKING 1.3,** 2.023/2.024. cor Branca, 4 pneus roadcruza novos, bateria nova, IPVA quitado. Quilometragem 52.000. Latária sem detalhes. Valor R\$ 78.000,00. Tratar com João Carlos, fone (35) 99903-0375.

**CAMINHONETE S10** 2015 Flex 4x2; 165 km rodados, único dono, ótimo estado de conservação; valor: R\$ 95.000,00. Tratar com João Hipólito, fone: (11) 99522-8207.

**CAMINHONETE MONTANA** 2018, completa, 2º dono. Tratar fone: (35) 99925-4472.

**CAMINHÃO,** Motor mwm; 229, 93; Pneus novos ; 5 marchas; Carroceria forrada; Direção hidráulica; muito conservado; documentação em dia; negócio carro na troca. Tratar com Elaine, fone: (35) 99730-9404.

**CAMINHONETE FIAT TITANO RANCH** 2025, 34mil km rodados, pneus meia vida, branca, todas revisões na concessionária, revisão de 40mil km, tapete caçamba, sem detalhes, APENAS VENDAS, NÃO ACEITO TROCA. Tratar com Edvaldo, fone: (35) 99244-2997.

**CAMINHÃO** Iveco Daily 70c17 ano 2016, 11.400 km rodados. Cambuquira. Tratar com Larissa, fone: (31) 99392-4104.

**F:1000** Ano 83; Direção hidráulica; Câmbio 4 marchas; Câmbio 4 marchas. Tratar fone: (35) 99987-1451.

**HONDA CRV,** 2014, completa, 2º dono. Tratar fone: (35) 99925-4472.

**JEEP RENEGADE,** 2016 Longitude Flex, branco, completo, 79.000km, veículo impecável, valor: R\$ 70.000,00. Tratar com Paulo, fone: (35) 98869-9676.

**KWID ZEN** 1.0 flex manual, 2022/2023, cor prata, 19.000km, único dono, ainda na garantia, manutenção e documentos em dia, somente venda, preço FIPE mas analiso proposta. Tratar com Frederico Foureaux Freitas, fone: (31) 99130-0547.

**KIA BESTA,** ano 99/99, diesel, branca, 12 passageiros, as condicionado, vidro elétrico. Tratar com Guilherme, fone: (35) 98803-2521.

**KOMBI** 9 lugares cor Branca Ano 1999 Gasolina. Tratar com Arthur Lemos Pimenta, fone (35) 99132-9602.

**MICRO-ÔNIBUS VOLKSWAGEN,** motor X10 turbina-do, intercooler, ano 2004. Tratar com Mauro, fone: (35) 99879-9985.

**ÔNIBUS MERCEDES,** 2009, 56 lugares, documentação em dia, em ótimo estado. Tratar fone: (35) 98866-1313.

**S10 LTZ** ANO 2024 4X4 Cor Preta. Automática Completa; 60.000 Km; Ótimo estado. Tratar com Renato, fone: (19) 997745-3617.

**4 BANCOS DE VAN** (20 Lugares) Tratar com Márcio, fone: (11) 99110-1936, (35) 98704-8198.

### AVES E ANIMAIS

**VENDA DE TOUROS NELORE E GIR LEITEIROS;** Guaranésia. Tratar com João de Lorenzo, fone: (67) 99979-8424.

**NELORE SANTA EFIGÊNIA** Vendas permanentes de tourinhos nelore registrados; Nova Resende (MG). Tratar com Tião Mariano, fone: (35) 99718-6643; Dermival Madeira (Valzinho) (35) 99869-6457.

### IMÓVEIS URBANOS

**BARRAÇÃO** - localizado em Botelhos - MG, em frente ao parque municipal, no centro, Sendo 170m<sup>2</sup> de construção em estrutura metálica. Tratar com Maria, fone: (35) 9974-60605.

**CASA** - Vende-se casa com 2 quartos, 2 banheiros, sala, cozinha, garagem coberta para 1 carro e quintal. Todos os cômodos são grandes. Endereço: Rua Inês da Silva Vilela, nº 94, Bairro Jardim América. Carmo do Rio Claro. Tratar com: Jairo José Ferreira, fone: (35) 99952-4707.

**CASA** em Passos, 3 quartos, 2 banheiros, sala, cozinha, área de serviço, garagem 115m. Terreno de 474m. Ótima localização, ao lado da Av. Sabiá, bairro Nossa Senhora das Graças. Valor do imóvel: R\$ 380.000,00. Tratar com Elton, fone: (35) 99873-4617.

**APARTAMENTOS,** já alugados; valor do aluguel R\$ 700,00 cada apartamento; valor do imóvel: R\$ 220.000,00. Tratar com Evandro, fone: (35) 99909-7779.

**APARTAMENTO EM ALFENAS,** 3 Dormitórios; sala, cozinha, lavanderia, banheiro; 1 vaga de garagem; (Rua 7 de Setembro Nº 75, Apto 34, Centro). Tratar com Sérgio, fone: (35) 99103-8781.

**2 CASAS** em Guaxupé (MG), 3 quartos, sala, cozinha e lavanderia, uma no bairro Parque II e outra no bairro Carloni. Valor de cada: R\$ 250.000,00. Tratar com Mariza de Fátima, fone: (35) 98898-7146.

**TERRENO** 4.000,00 m<sup>2</sup>; galpão 1.000,00 m<sup>2</sup> de área construída. saída para duas ruas. tratar com Luz, fone: (19) 99173-8854 ou Mirian, fone: (19) 99137-5586.

### IMÓVEIS RURAIS

**15,8 ALQUEIRES,** área rural produtiva em Jacuí (MG), sendo 8 ha de café (46 mil plantas), 7 ha de abacate, 17,4 ha para culturas anuais, 5,5 ha de mata e mata ciliar. Propriedade com excelente potencial produtivo e de valorização patrimonial, rica em recursos naturais e em plena atividade, com colheita de café e abacate na safra atual, proporcionando retorno imediato ao comprador. Tratar com Marta. Fones: (35) 998395-489 e (35) 99718-6715.

**13 HECTARES** de terra; Bioma Cerrado; ideal para usar como reserva de outras áreas; serve para qualquer Município. Valor: R\$ 9.000,00 por hectare. Tratar com Luiz Morales, fone: (34) 98808-1551.

**131 HECTARES** terra pra café/soja; à 20km do asfalto (em Coromandel/MG); 2 córregos, área toda aberta. Tratar com Oduvaldo M Pereira, fone: (34) 3841-1542.

**FAZENDA PRODUTIVA** - São Gotardo (MG) - 407 há; Localização privilegiada - 15 km BR-262, 7 km BR-354; 25 ha de café (5 anos); 180 ha de pastagem formada + restante pasto nativo; Estrutura completa: Curral de cordoalha; Embarcador, brete e balança; Sala de

ordenha tipo fosso (6 ordenhadeiras Alfa Laval); Bebedouros nos pastos; Pista de pouso; 2 padrões de energia; Altitude 1.100 m; R\$ 30.000/ha - possibilidade de parcelamento. Tratar com Walter, fone: (35) 99950-0121.

**FAZENDA PALMITAL,** oportunidade no município de Santo Antônio do Amparo (MG); Área: 42 hectares; 60% para mecanização e 40% manual; Altitude: 1.050 metros; Não tem sede. Energia com 10kva. Tratar com Alcides Borges Filho, fone: (35) 99824-8444 (35) 99989-4787.

**GLEBA** de 14,19 ha. na beira da Rodovia, a três km da cidade de Cabo Verde/MG, na entrada do Bairro do Espírito Santo. Tratar com João Batista (35) 99829-2599.

**PROCURA-SE CERCA DE 10 MIL PÉS DE CAFÉ PARA ARRENDAR** e trabalhar em parceria. Tratar com Ibiraci Ribeiro da Cunha, fone: (35) 3552-4129 ou (35) 99989-7951.

**PROCURA-SE:** Interessados em plantio: CAFÉ, ABACATE; Área 7 hectares; Altitude: 1.050 metros; Local: Rod. Areado /Alterosa; Km 4. Tratar com João Fernando, fone: (35) 99173-7155.

**PROCURA-SE FORNALHA PARA SECADOR** D'Andrea tipo baú (estático) de 400 alqueires; São Sebastião da Gramma (SP). Tratar com José Renato Mapelli, fone: (19) 98204-5449.

**SÍTIO** no Município de Ilínea (MG), a 12 km da cidade, estrada de terra muito boa, de 33 hectares [11 alqueires] com 14 mil pés de café de 4 a 10 anos, 8 mil pés de eucaliptos de 15 a 20 anos, terra acidentada, pode plantar café em toda a terra, têm nascente. Não têm benfeitoria. Preço R\$ 1.100.000,00. Trata com Raul, fone: (62) 99679-2104.

**SÍTIO** localizado no município de Guaranésia/MG, com área total de 3 alqueires, contendo aproximadamente 23 mil pés de café já plantados, em área produtiva e bem formada. Propriedade ideal para quem busca investimento ou produção agrícola. Tratar com Fernando, fone: (35) 98895-2027.

**SÍTIO** no bairro Cunhas, em Monte Santo de Minas (MG), ao lado da fazenda Manacá, 14 Km da cidade. A propriedade mede 5 alqueires e tem 8 mil pés de café, 3 represas, 1 cachoeira, 250 covas de bananeiras já produzindo, 1 tulha e 1 casa de morada com energia própria. Documentação ok. Tratar com Antônio Ferreira da Silva, fone: (35) 99994-7087 ou Nivaldo, fone: (35) 99830-0723.

**VENDE-SE SISTEMA DE IRRIGAÇÃO** tipo carretel autopropelido comprimento de 150 metros, levando faixa de 60 metros, motor de Scania. Em perfeito funcionamento. Tratar com Fábio Miarelli, fone: (35) 98811-0106.

**VENDE-SE 4 MOTORES** monofásico 12,5 CV Weg R\$ 5.000,00 cada, 1 bomba para irrigação na cor verde marca Imbil R\$ 4.800,00, e 1 bomba para irrigação na cor azul marca Imbil R\$ 4.200,00. Tratar com Rubens, fone: (34) 99801-1325.

### NEGÓCIOS E OPORTUNIDADES

**MUDAS DE CAFÉ;** Sementes Procafé e Epamig; Viveiro Registrado IMA e Ministério da Agricultura; (Passos / MG). Tratar com José Luiz, fone: (35) 99981-1127.

**MUDAS E FRUTAS** (Abacate Viveiro Frutas Fortuna) em Nova Resende (MG), comercialização de mudas e frutas. Variedades de mudas de abacate enxertada e de pitaya. Tratar com Bruno, fone: (35) 99846-5358 ou (35) 99863-6037.

**MUDAS DE ABACATE:** Todas as variedades (Fortuna, Breda e Margarida). Interessados tratar com Gilson, fone: (35) 9988-9326 / (35) 99989-2598

**MUDAS DE CAFÉ** no Viveiro Muzambão. Mudas selecionadas. Aceitamos encomendas para mudão e outras. Tratar com Sérgio ou Jeanete, fones: (35) 99935-3955 ou (35) 98813-7747.

**MUDAS DE CAFÉ,** Variedade Arara; Paraíso; IPR98; Carmo do Rio Claro/MG. Tratar com Marcelo, fone: (35) 99985-5040.

**PRESTAÇÃO DE SERVIÇO DE LIMPEZA E CONSTRUÇÃO DE POÇOS ARTESIANOS.** Tratar com Antônio, fone: (35) 99750-0304 ou (35) 98865-1079.

**PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DE DRONES** (pulverizações), Tratar com Cássio, fone: (35) 99965-1205 e Maik (35) 99913-3429.

**POÇOS ARTESIANOS,** assistência técnica e reservatórios metálicos. Tratar com Luís, fone: (35) 3523-3100 ou (35) 99919-3328.

**SILAGEM DE CAPIM CAMERON** - Vendo silagem de capim, ~300/400 toneladas - Localizado a 300m de Carmo do Rio Claro. Tratar com Robermg Rey, fone: (35) 99123-3825.

**SILAGEM,** vende-se silo de milho a granel, safra 22, ótima qualidade, região Guaxupé (MG). Tratar com João, fone: (35) 99889-6657.

**SILAGEM DE MILHO** Ótima qualidade e composto orgânico mineral a pronta entrega, em Guaranésia. Tratar com Guilherme Flauzino, fone: (35) 99147-8743.

### ALUGA-SE

**APARTAMENTO** em Ubatuba (SP); Praia Grande; localizado a 80m da praia, mobiliado, com 2 dormitórios, 2 banheiros sendo 1 suite e 1 social, 1 vaga na garagem. Tratar com Carola, fone: (35) 99817-5453.

**APARTAMENTO** duplex em Ubatuba (SP); Praia Grande; excelente localização à 80m da praia; 3 suítes; sala; copa; cozinha completa; churrasqueira e garagem para dois carros. Tratar com Adriana, fone: (35) 98861-3480.

**ALUGA-SE FAZENDA PARA PLANTIO DE CAFÉ,** oportunidade no município de Bom Sucesso (MG); área plantável: aproximadamente 100 hectares; toda tratorável; altitude: 1.050 metros, ideal para café de qualidade; possibilidade de irrigação. Mais informações pelo telefone: (35) 99962-2155.

**ARRENDAR-SE ÁREA PARA PLANTIO DE CAFÉ.** Localização: Alto do Itajaó Mandembo - Carmo do Rio Claro. Interessados tratar com Sra. Concepcion. Fone: (35) 99974-4990 / (35) 33826-3551 / (35) 99838-1084.

### COMPRA-SE

**MOTOR 4203 OU 4236** para MF 65X. Tratar com Nelson, fone: (19) 99669-9217 ou Carlos, fone: (19) 99951-7776.

**TRATOR** Yanmar 1155 cafeeiro. Tratar com Lúcia, fone: (35) 99223-9311.

# Fevereiro registra chuvas acima da média e março apresenta irregularidade nas precipitações

## FEVEREIRO

Todos os municípios monitorados registraram chuvas acima da média histórica para o mês, distribuídas ao longo de todo o período, com maior concentração no 1º e no 3º decêndio. (Tabela 02).

De acordo com a tabela 01, é possível observar na coluna “Chuvas (mm)”, o volume acumulado na área de monitoramento da Cooxupé, em comparação com a média histórica dos registros das estações meteorológicas. Vale destacar a cidade de Patrocínio, no Cerrado Mineiro, que registrou durante o mês de fevereiro, o volume de 529,8 mm, seguido por Rio Paranaíba, também no Cerrado Mineiro, com 410,8 mm. Por outro lado, Alfenas, no Sul de Minas, registrou 183,6 mm de chuva durante o mês.

Houve registro elevado de excedente hídrico devido ao alto volume de chuva registrado, que corresponde ao volume de água que o solo não foi capaz de infiltrar, escoando pela superfície, infiltrando-se em outros locais ou depositando-se em cursos d’água. Todos os municípios acompanhados registraram excedente hídrico, chegando a 420,2 mm em Patrocínio, sendo que todos apresentaram valores acima de 68,4 mm (Tabela 01). Praticamente não houve registro de déficit hídrico durante o mês de fevereiro. O maior valor registrado ocorreu em São José do Rio Pardo, sem comprometimento e danos fisiológicos. O armazenamento de água no solo permaneceu acima de 77% de capacidade em todos os municípios monitorados.

As temperaturas permaneceram próximas da média histórica em todos os municípios analisados pela Cooxupé, alguns municípios ligeiramente acima ou abaixo da média, variando a média mensal de 21,4°C a 25,0°C. São José do Rio Pardo, em São Paulo, registrou a maior temperatura no mês de fevereiro (35,9°C). Todos os municípios apresentaram temperaturas máximas acima de 28,7°C (valor observado em Serra do Salitre), enquanto Cabo Verde e São Pedro da União, no Sul de Minas, e Serra do Salitre, no Cerrado Mineiro, registram a menor temperatura do mês (15,1°C). Em todos os municípios, houve registro de temperaturas mínimas abaixo de 19,1°C.

## MARÇO

O mês de março foi caracterizado pela irregularidade das precipitações. Enquanto diversos municípios registraram volumes acima da média histórica, com destaque para a região do Cerrado Mineiro, outras localidades, principalmente no Sul de Minas e média Mogiana de São Paulo, apresentaram volume de chuva abaixo do histórico do período (tabela 03). Mesmo com esse cenário, não houve registro de déficit hídrico significativo, ou seja, apesar das chuvas abaixo da média histórica em alguns municípios, as plantas não passaram “sede”. O maior registro de déficit hídrico foi em São José do Rio Pardo com 8,5 mm, mas sem comprometimento fisiológico. Pelo contrário, houve alto registro de excedente hídrico, chegando a registrar 224,1 mm de excedente em Serra do Salitre. Todos os municípios monitorados registraram excedente hídrico na faixa de

4,6 a 224,1 mm conforme tabela 04.

Segundo a tabela 03, em Serra do Salitre, no Cerrado Mineiro, foi registrado o maior volume de chuva do mês com 312,6 mm, enquanto Alfenas, no Sul de Minas, registrou apenas o volume de 94,6 mm. As precipitações foram registradas nos três decêndios do mês, porém com maiores volumes registrados durante o 1ª e 2 decêndios. Todos os municípios permaneceram com o armazenamento de água no solo acima de 76,8% de sua capacidade de armazenamento.

As temperaturas médias também permaneceram próximas aos dados históricos em todos os municípios analisados pela Cooxupé, variando a média mensal de 21,2°C a 24,6°C. São José do Rio Pardo registrou a maior temperatura no mês de março (34,0°C). Todos os municípios apresentaram temperaturas máximas acima de 29,3°C (valor observado em São Pedro da União), enquanto Cabo Verde registrou a menor temperatura do mês (12,4°C). Em todos os municípios houve o registro de temperaturas mínimas abaixo de 17,5°C.

Durante os meses de janeiro, fevereiro e março os frutos de café passaram pela fase de granação, período responsável pelo enchimento dos grãos (solidificação) e, conseqüentemente, pela definição do peso que poderão atingir e do rendimento de colheita. Conforme as últimas matérias apresentadas na Folha Rural, as condições meteorológicas, principalmente temperatura média, precipitação e baixo déficit hídrico, registrados e processados pelas estações meteorológicas e SIMET, foram favoráveis para essa fase reprodutiva. Importante ressaltar que, além das condições meteorológicas, a ocorrência de estresses nas plantas, causado por nutrição desequilibrada e ataque de pragas e doenças, pode comprometer o enchimento dos grãos. Como consequência, pode ocorrer redução do peso dos frutos, baixo rendimento, aumento da litragem de café em coco necessária para gerar um saco de café beneficiado, além da ocorrência de defeitos que reduzem a qualidade e a classificação do café.

Paralelamente à fase reprodutiva, ocorre o crescimento de ramos e folhas, processo que também demanda alta quantidade de energia (nutrientes) e água para atender aos processos de divisão e diferenciação celular, fase que também foi favorecido pelas condições meteorológicas registradas. Por outro lado, as temperaturas dentro da normalidade e alta umidade favorecem a incidência de pragas e doenças. Também os altos volumes de chuvas podem induzir deficiências nutricionais e lixiviação do adubo. Diante desse cenário, recomendamos o acompanhamento das condições nutricionais da lavoura, principalmente por meio da realização de análise foliar. Ponto de atenção e importância é o registro de menor taxa de luminosidade devido a vários dias com chuva e tempo fechado, variável importante para o processo de fotossíntese e produção de energia para planta.

A Tabela 3 apresenta o acumulado da evapotranspiração potencial a partir de outubro de 2025. Embora valores superiores a 700 mm indiquem a maturação fisiológica dos frutos, é indispensável confrontar esses dados com as datas das floradas registradas em cada município para uma análise mais precisa.

Na página da Cooxupé (<http://sismet.cooxupe.com.br:9000>) estão disponíveis para consulta todos os dados coletados pelas estações meteorológicas da cooperativa.

## CONSIDERAÇÕES GERAIS: MARÇO 2026

- Temperatura próxima da média histórica;
- Sem registro de déficit hídrico nos meses de fevereiro e março;
- Elevado registro de excedente hídrico;
- Lavouras em bom desenvolvimento vegetativo, média de 10,5 internódio;
- Frutos na fase de final de granação (definição do peso/rendimento);
- Recomendamos o monitoramento de pragas e doenças;
- Incidência de Ferrugem, Phoma e Cercosporiose em alta infestação;
- Relato de Bicho mineiro e Ácaro da Leprose.



**TABELA 1. DADOS CLIMÁTICOS DO MÊS DE FEVEREIRO DE 2026**

DAS PRINCIPAIS REGIÕES CAFEIWEIRAS DA COOXUPÉ, EXTRAÍDOS DO BALANÇO HÍDRICO DECENDIAL SEQUENCIAL

Região	TEMPERATURA °C				CHUVA		EVAPOTRANSPIRAÇÃO		ARMAZENAMENTO				DÉFICIT HÍDRICO (MM)	EXCEDENTE HÍDRICO (MM)	ETP A PARTIR DE OUTUBRO
	FEV/26	Histórico	Tmin	Tmax	FEV/26	Histórico	ETP	ETR	2026	2025	2024	Histórico			
	(°C)	(°C)	(°C)	(°C)	(mm)	(mm)	(mm)	(mm)	(mm)	(mm)	(mm)	(mm)			
Alfenas	24,8	24,9	17,9	33,2	183,6	159,9	116,2	115,5	99,7	42,8	75,2	80,3	0,7	68,4	574,9
Alpinópolis	23,7	23,9	17,6	30,9	229,6	192,5	112,1	112,1	100,0	47,1	72,0	81,7	0,0	117,5	555,6
Cabo Verde	22,8	22,4	15,1	31,0	221,9	183,3	107,8	106,5	100,0	48,0	100,0	90,6	1,3	115,4	510,3
Caconde	23,9	24,0	16,8	31,9	258,8	184,7	113,5	109,3	84,8	61,2	87,8	85,1	4,2	164,8	560,5
Campestre	22,7	22,6	15,3	31,2	218,8	195,5	107,2	107,1	97,0	64,5	95,1	88,1	0,0	114,7	513,3
Campos Gerais	24,0	24,1	17,8	31,7	250,2	187,4	114,2	114,2	100,0	45,1	90,2	79,9	0,0	136,0	563,2
Carmo do Rio Claro	24,4	24,0	17,3	33,1	228,6	206,8	114,7	114,7	100,0	48,6	80,7	84,7	0,0	113,9	548,4
Coromandel	23,5	23,9	16,9	29,9	330,0	190,3	110,7	110,7	100,0	47,5	100,0	80,8	0,0	219,3	573,3
Guaxupé	24,9	23,8	17,0	34,6	235,8	202,9	115,9	113,9	100,0	70,0	87,0	87,8	2,1	121,9	575,1
Manhuaçu	24,4	24,1	19,1	32,3	405,0	197,4	114,8	114,8	100,0	67,6	82,9	82,9	0,0	290,2	580,1
Monte Carmelo	23,8	23,8	16,3	32,1	277,6	191,7	113,3	111,7	100,0	51,3	100,0	87,8	1,6	165,9	548,9
Monte Santo de Minas	22,4	22,0	16,0	30,4	222,4	203,3	105,4	105,4	100,0	46,3	100,0	88,7	0,0	117,0	519,2
Nova Resende	23,5	23,8	15,8	31,6	529,8	133,6	109,6	109,6	100,0	48,2	85,9	67,0	0,0	420,2	564,4
Patrocínio	23,2	23,2	16,6	31,3	410,8	203,6	109,7	109,7	100,0	56,7	100,0	81,7	0,0	301,1	556,9
Rio Paranaíba	25,0	24,6	15,8	35,9	193,2	194,9	116,7	110,5	77,4	66,7	100,0	85,8	6,3	105,3	581,3
São José do Rio Pardo	22,6	22,9	15,1	31,3	228,4	199,7	106,8	105,7	100,0	47,0	100,0	79,3	1,1	122,7	528,5
São Pedro da União	21,4	21,9	15,1	28,7	404,0	267,9	100,5	99,8	100,0	46,8	89,2	92,1	0,7	304,2	514,4
Serra do Salitre	24,8	24,9	17,9	33,2	183,6	159,9	116,2	115,5	99,7	42,8	75,2	80,3	0,7	68,4	574,9

Legenda: Etp: Evapotranspiração potencial; Etr: Evapotranspiração real; ARM: Armazenamento hídrico do solo; DH: Déficit Hídrico; EXC: Excedente Hídrico.

**TABELA 2. DISTRIBUIÇÃO DA PRECIPITAÇÃO, DÉFICIT HÍDRICO E ARMAZENAMENTO DE ÁGUA NO SOLO DECENDIAL DE FEVEREIRO DE 2026 E O HISTÓRICO DO MÊS.**

Município	PRECIPITAÇÃO DECENDIAL (MM)					DÉFICIT HÍDRICO DECENDIAL (MM)				ARMAZENAMENTO DECENDIAL (MM)			
	1º DEC	2º DEC	3º DEC	ACUM.	HIST.	1º DEC	2º DEC	3º DEC	ACUM.	1º DEC	2º DEC	3º DEC	ACUM.
Alfenas	106,0	28,8	48,8	183,6	159,9	0,0	0,7	0,0	0,7	100,0	88,5	99,7	99,7
Alpinópolis	122,2	46,8	60,6	229,6	192,5	0,0	0,0	0,0	0,0	100,0	100,0	100,0	100,0
Cabo Verde	128,1	20,2	73,6	221,9	183,3	0,0	1,3	0,0	1,3	100,0	84,5	100,0	100,0
Caconde	201,2	9,2	48,4	258,8	184,7	0,0	4,2	0,0	4,2	100,0	73,7	84,8	84,8
Campestre	143,8	43,0	32,0	218,8	195,5	0,0	0,0	0,0	0,0	100,0	100,0	97,0	97,0
Campos Gerais	122,2	67,6	60,4	250,2	187,4	0,0	0,0	0,0	0,0	100,0	100,0	100,0	100,0
Carmo do Rio Claro	91,4	54,8	82,4	228,6	206,8	0,0	0,0	0,0	0,0	100,0	100,0	100,0	100,0
Coromandel	220,6	49,6	59,8	330,0	190,3	0,0	0,0	0,0	0,0	100,0	100,0	100,0	100,0
Guaxupé	135,9	20,4	79,5	235,8	202,9	0,0	2,1	0,0	2,1	100,0	81,0	100,0	100,0
Manhuaçu	118,4	30,6	84,4	233,4	-	0,0	0,4	0,0	0,4	100,0	91,1	100,0	100,0
Monte Carmelo	257,4	38,0	109,6	405,0	197,4	0,0	0,0	0,0	0,0	100,0	98,0	100,0	100,0
Monte Santo de Minas	190,0	22,4	65,2	277,6	191,7	0,0	1,6	0,0	1,6	100,0	83,1	100,0	100,0
Nova Resende	124,4	46,4	51,6	222,4	203,3	0,0	0,0	0,0	0,0	100,0	100,0	100,0	100,0
Patrocínio	323,6	63,6	142,6	529,8	133,6	0,0	0,0	0,0	0,0	100,0	100,0	100,0	100,0
Rio Paranaíba	97,4	82,4	231,0	410,8	203,6	0,0	0,0	0,0	0,0	100,0	100,0	100,0	100,0
São José do Rio Pardo	142,5	3,6	47,1	193,2	194,9	0,0	6,3	0,0	6,3	100,0	68,7	77,4	77,4
São Pedro da União	152,8	21,4	54,2	228,4	199,7	0,0	1,1	0,0	1,1	100,0	85,8	100,0	100,0
Serra do Salitre	190,0	23,4	190,6	404,0	267,9	0,0	0,7	0,0	0,7	100,0	88,5	100,0	100,0

**TABELA 3. DADOS CLIMÁTICOS DO MÊS DE MARÇO DE 2026**

DAS PRINCIPAIS REGIÕES CAFEEIRAS DA COOXUPÉ, EXTRAÍDOS DO BALANÇO HÍDRICO DECENDIAL SEQUENCIAL

Região	TEMPERATURA °C				CHUVA		EVAPOTRANSPIRAÇÃO		ARMAZENAMENTO				DÉFICIT HÍDRICO (MM)	EXCEDENTE HÍDRICO (MM)	ETP A PARTIR DE OUTUBRO
	MAR/26	Histórico	Tmin	Tmax	MAR/26	Histórico	ETP	ETR	2026	2025	2024	Histórico			
	(°C)	(°C)	(°C)	(°C)	(mm)	(mm)	(mm)	(mm)	(mm)	(mm)	(mm)	(mm)			
Alfenas	24,6	24,3	16,7	32,8	94,6	161,6	107,0	103,8	76,8	99,7	100,0	84,9	3,2	13,7	681,9
Alpinópolis	23,9	24,0	16,6	32,6	114,8	104,1	104,4	102,9	83,7	23,6	100,0	70,4	1,5	28,2	660,0
Cabo Verde	22,0	22,1	12,4	30,9	181,2	187,6	94,7	94,5	100,0	49,8	100,0	90,6	0,2	86,7	605,0
Caconde	23,2	23,6	14,5	31,2	149,8	195,4	101,4	95,0	80,2	63,2	100,0	87,6	6,4	59,3	661,9
Campestre	22,3	22,2	14,1	30,4	96,6	162,5	97,6	97,3	91,8	45,4	100,0	84,8	0,4	4,6	610,9
Campos Gerais	24,0	23,7	16,3	31,9	120,6	147,2	103,9	103,6	100,0	96,8	100,0	84,4	0,3	17,0	667,0
Carmo do Rio Claro	24,3	23,8	16,1	32,6	146,2	172,8	105,4	104,4	86,5	67,6	100,0	83,4	1,0	55,3	653,7
Coromandel	23,5	23,9	17,1	30,6	281,4	185,2	103,4	103,4	100,0	39,3	100,0	78,9	0,0	178,0	676,8
Guaxupé	24,5	23,5	15,1	33,8	161,4	181,8	108,1	107,2	87,1	70,5	100,0	91,7	0,9	67,1	683,3
Manhuaçu	24,6	-	16,4	32,3	188,4	-	106,6	106,6	100,0	-	-	-	0,0	81,8	684,0
Monte Carmelo	24,6	23,9	17,1	32,5	221,4	184,1	107,8	106,0	82,0	73,4	100,0	83,9	1,9	133,5	687,9
Monte Santo de Minas	23,4	23,5	14,8	31,3	121,2	173,1	101,6	99,1	79,4	53,3	100,0	88,8	2,5	42,7	650,5
Nova Resende	22,3	21,7	14,8	32,9	124,2	201,5	96,8	93,2	75,4	66,8	100,0	94,6	3,6	55,6	616,0
Patrocínio	23,0	24,1	13,6	31,3	270,4	201,1	100,8	99,7	85,9	86,9	100,0	93,4	1,1	184,8	665,2
Rio Paranaíba	23,1	23,0	17,5	30,2	165,2	204,6	101,0	97,7	76,5	100,0	100,0	86,8	3,3	91,0	657,9
São José do Rio Pardo	24,5	24,2	14,4	34,0	161,1	162,8	106,5	98,0	100,0	35,1	100,0	86,2	8,5	40,5	687,8
São Pedro da União	21,9	23,0	13,4	29,3	133,6	193,9	95,8	94,7	85,7	93,2	100,0	97,2	1,1	53,2	624,3
Serra do Salitre	21,2	21,8	15,6	28,1	312,6	212,6	93,1	93,0	95,5	100,0	100,0	91,3	0,1	224,1	607,5

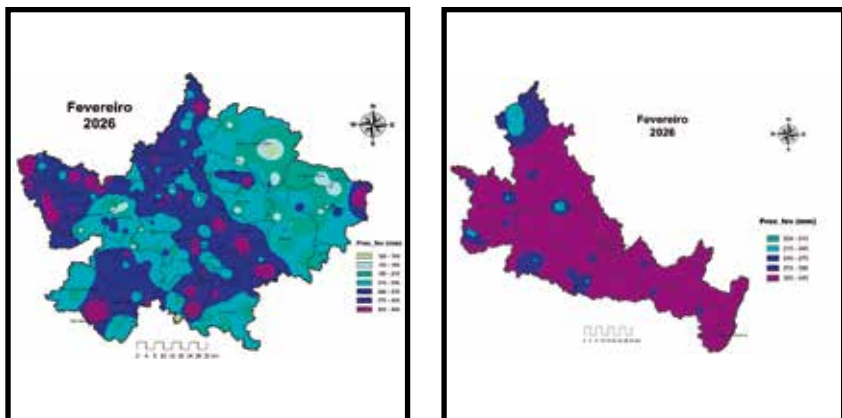
Legenda: Etp: Evapotranspiração potencial; Etr: Evapotranspiração real; ARM: Armazenamento hídrico do solo; DH: Déficit Hídrico; EXC: Excedente Hídrico.

**TABELA 4. DISTRIBUIÇÃO DA PRECIPITAÇÃO, DÉFICIT HÍDRICO E ARMAZENAMENTO DE ÁGUA NO SOLO DECENDIAL DE MARÇO DE 2026 E O HISTÓRICO DO MÊS.**

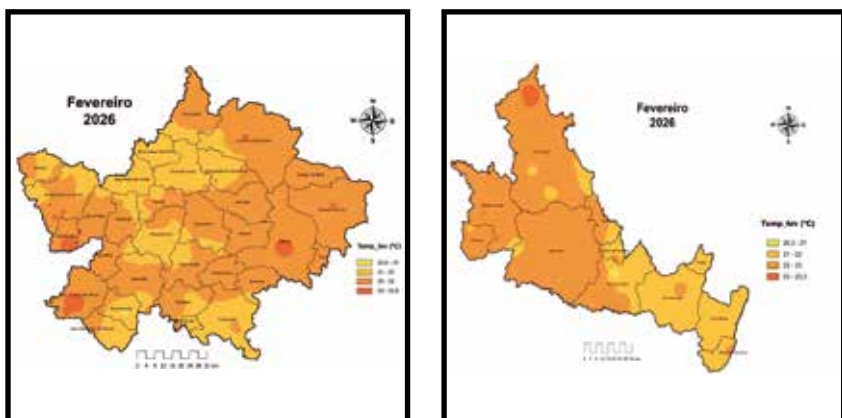
Município	PRECIPITAÇÃO DECENDIAL (MM)					DÉFICIT HÍDRICO DECENDIAL (MM)				ARMAZENAMENTO DECENDIAL (MM)			
	1º DEC	2º DEC	3º DEC	ACUM.	HIST.	1º DEC	2º DEC	3º DEC	ACUM.	1º DEC	2º DEC	3º DEC	ACUM.
Alfenas	51,0	36,0	7,6	94,6	161,6	0,0	0,0	3,2	3,2	100,0	100,0	76,8	76,8
Alpinópolis	34,4	64,8	15,6	114,8	104,1	0,0	0,0	1,5	1,5	97,9	100,0	83,7	83,7
Cabo Verde	27,6	96,2	57,4	181,2	187,6	0,2	0,0	0,0	0,2	94,2	100,0	100,0	100,0
Caconde	17,4	122,6	9,8	149,8	195,4	4,2	0,0	2,3	6,4	70,5	100,0	80,2	80,2
Campestre	37,8	36,6	22,2	96,6	162,5	0,0	0,0	0,4	0,4	100,0	100,0	91,8	91,8
Campos Gerais	28,0	44,4	48,2	120,6	147,2	0,3	0,0	0,0	0,3	92,8	100,0	100,0	100,0
Carmo do Rio Claro	45,4	81,8	19,0	146,2	172,8	0,0	0,0	1,0	1,0	100,0	100,0	86,5	86,5
Coromandel	59,8	173,2	48,4	281,4	185,2	0,0	0,0	0,0	0,0	100,0	100,0	100,0	100,0
Guaxupé	57,3	81,3	22,8	161,4	181,8	0,0	0,0	0,9	0,9	100,0	100,0	87,1	87,1
Manhuaçu	50,8	71,8	65,8	188,4		0,0	0,0	0,0	0,0	100,0	100,0	100,0	100,0
Monte Carmelo	133,0	74,2	14,2	221,4	184,1	0,0	0,0	1,9	1,9	100,0	100,0	82,0	82,0
Monte Santo de Minas	33,0	78,6	9,6	121,2	173,1	0,0	0,0	2,5	2,5	98,0	100,0	79,4	79,4
Nova Resende	45,6	75,6	3,0	124,2	201,5	0,0	0,0	3,6	3,6	100,0	100,0	75,4	75,4
Patrocínio	120,8	133,0	16,6	270,4	201,1	0,0	0,0	1,1	1,1	100,0	100,0	85,9	85,9
Rio Paranaíba	78,8	80,8	5,6	165,2	204,6	0,0	0,0	3,3	3,3	100,0	100,0	76,5	76,5
São José do Rio Pardo	10,5	108,2	42,4	161,1	162,8	8,5	0,0	0,0	8,5	59,4	100,0	100,0	100,0
São Pedro da União	64,0	55,0	14,6	133,6	193,9	0,0	0,0	1,1	1,1	100,0	100,0	85,7	85,7
Serra do Salitre	199,2	88,0	25,4	312,6	212,6	0,0	0,0	0,1	0,1	100,0	100,0	95,5	95,5

**FEVEREIRO**

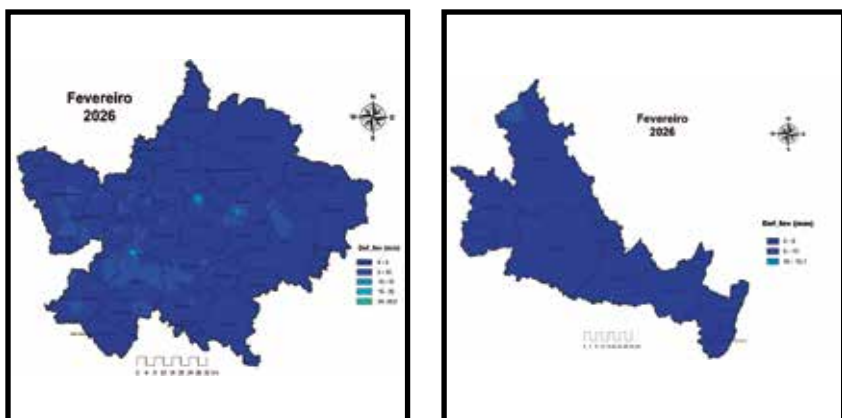
**DISTRIBUIÇÃO DE CHUVAS NA ÁREA MONITORADA DA COOXUPÊ SUL DE MINAS E CERRADO NO MÊS DE FEVEREIRO 2026**



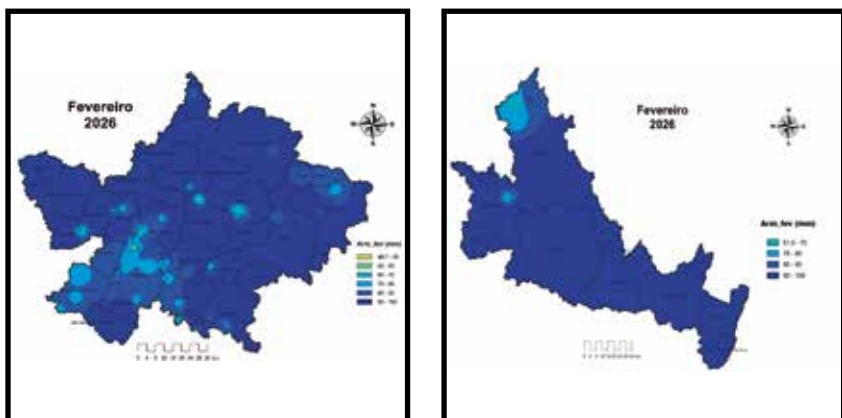
**DISTRIBUIÇÃO DE TEMPERATURA NA ÁREA MONITORADA DA COOXUPÊ SUL DE MINAS E CERRADO NO MÊS DE FEVEREIRO 2026**



**DISTRIBUIÇÃO DE DÉFICIT HÍDRICO NA ÁREA MONITORADA DA COOXUPÊ SUL DE MINAS E CERRADO NO MÊS DE FEVEREIRO DE 2026**

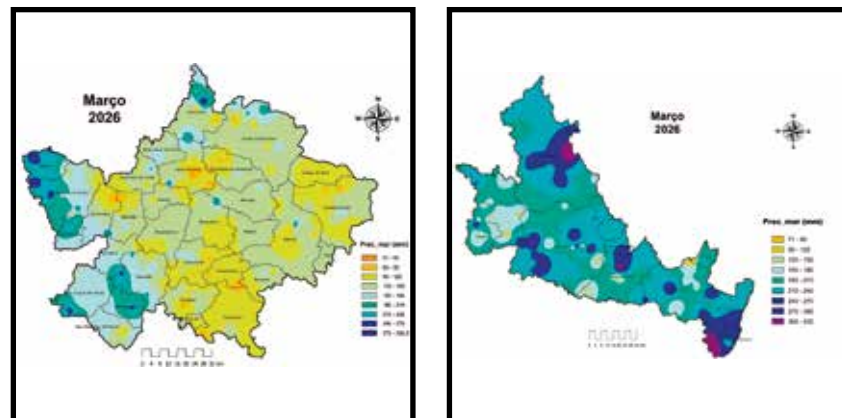


**DISTRIBUIÇÃO DE ARMAZENAMENTO DE ÁGUA NO SOLO NA ÁREA MONITORADA DA COOXUPÊ SUL DE MINAS E CERRADO NO MÊS DE FEVEREIRO DE 2026**

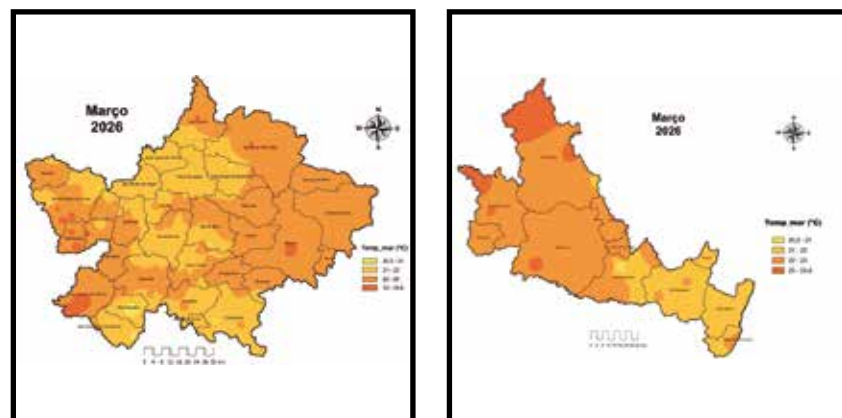


**MARÇO**

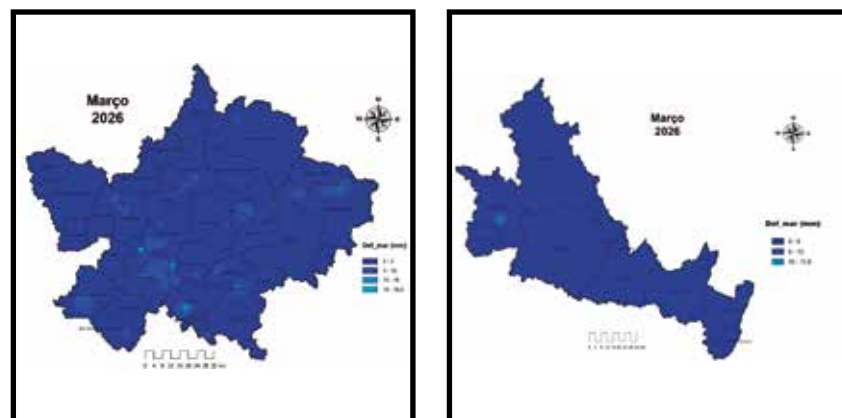
**DISTRIBUIÇÃO DE CHUVAS NA ÁREA MONITORADA DA COOXUPÊ SUL DE MINAS E CERRADO NO MÊS DE MARÇO 2026**



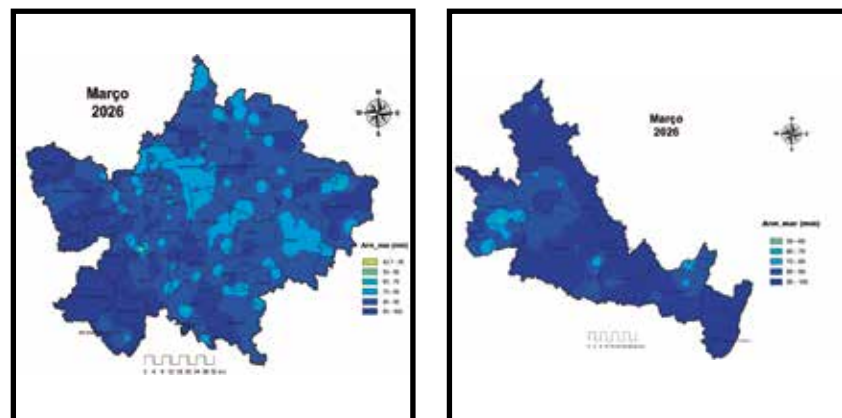
**DISTRIBUIÇÃO DE TEMPERATURA NA ÁREA MONITORADA DA COOXUPÊ SUL DE MINAS E CERRADO NO MÊS DE MARÇO 2026**



**DISTRIBUIÇÃO DE DÉFICIT HÍDRICO NA ÁREA MONITORADA DA COOXUPÊ SUL DE MINAS E CERRADO NO MÊS DE MARÇO DE 2026**



**DISTRIBUIÇÃO DE ARMAZENAMENTO DE ÁGUA NO SOLO NA ÁREA MONITORADA DA COOXUPÊ SUL DE MINAS E CERRADO NO MÊS DE MARÇO DE 2026**



**POR TRÁS DE CADA XÍCARA,  
UMA HISTÓRIA DE DEDICAÇÃO,  
TRABALHO E CUIDADO.**

O Café Evolutto é feito por mais de 20 mil famílias  
que fazem o melhor café todos os dias.  
E essa união de milhares de corações garante o sabor,  
o aroma e a qualidade que chegam até a sua família.

**DA NOSSA FAMÍLIA PARA A SUA.**

**CAFÉ  
Evolutto**

